Estudos da Escola Sabatina

1.º trimestre de 1971

Divisão dos Adultos

Revestidos da Justiça de Cristo

(CONTINUAÇÃO)

"E êste será o Seu nome com que O nomearão: O Senhor Justiça Nossa". Jeremias 23:6.

Estudos da Escola Sabatina

1.º Trimestre de 1971

Divisão dos Adultos

REVESTIDOS DA JUSTIÇA DE CRISTO
(CONTINUAÇÃO)

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA — MOVIMENTO DE REFORMA

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA	—	Atos dos Apóstolos
C	—	O Conflito dos Séculos
CBV	—	A Ciência do Bom Viver
CPPE	—	Conselhos aos Professôres, Pais e Estudantes
CH	—	Counsels on Health
D	—	O Desejado de Tôdas as Nações
E	—	Educação
Ev	—	Evangelismo
FE	—	Fundamentals of Christian Education
LA	—	O Lar Adventista
MDC	—	O Maior Discurso de Cristo
1, 2ME	—	Mensagens Escolhidas, vol. 1 e 2
MM	—	Medical Ministry
MS	—	Manuscrito
OE	—	Obreiros Evangélicos
PE	—	Primeiros Escritos
PJ	—	Parábolas de Jesus
PP	—	Patriarcas e Profetas
PR	—	Profetas e Reis
RH	—	Review and Herald
SG	—	Spiritual Gifts, vol. 2
TES	—	Testemunhos sôbre a Escola Sabatina
TM	—	Testemunhos para Ministros
VC	—	Vereda de Cristo

1,2,4,5,8T — Testemunhos em inglês, vols. 1, 2, 4, 5, 8

1,2,3TSM — Testemunhos Seletos, Edição Mundial, vols. 1, 2, 3

1,4,5,7SDABC — Seventh Day Adventist Bible Commentary, vols. 1, 4, 5, 7

PREFÁCIO

"Sòmente aquêles que estão vestidos com as vestes da Sua justiça serão capazes de suportar a gloriosa presença dÊle quando aparecer com 'poder e grande glória' ". RH 9-7-1908.

"No dia da coroação de Cristo, Êle não reconhecerá como Seu qualquer que tenha mancha, ou ruga, ou coisa semelhante em suas vestes. Mas aos Seus fiéis dará Êle coroas de glória imortal. Os que não quiseram que Êle sôbre êles reinasse, vê-lo-ão circundado pelo exército dos remidos, cada um dos quais leva a insígnia — 'O SENHOR JUSTIÇA NOSSA' ". RH 24-11-1904, COR:103.

Êstes pensamentos são muito profundos e importantes, pois nos dão a entender quem serão os que naquele dia vão suportar a Sua presença gloriosa e quem vão receber a coroa da vida. As duas referências acima interpretam de maneira simples mas clara a condição: "os que vestirem as vestes de Sua justiça" e "os quais levarão sôbre si o sinal: 'Cristo Justiça Nossa' ".

Esta questão deve nos preocupar sèriamente, e devemos esforçar-nos muito para compreendermos como poderemos revestir-nos com as "Vestes de Sua justiça", por não a termos ainda completamente compreendido. O Senhor nos admoesta neste sentido através do Espírito de Profecia:

"A doutrina da justificação pela fé tem sido perdida de vista por muitos que professaram crer na mensagem do terceiro anjo". RH 13-8-1889.

"Não há um em cem que compreenda por si mesmo a verdade bíblica sôbre êste assunto (justificação pela fé) que é tão necessária ao nosso bem-estar presente e eterno". RH 3-9-1889, COR:87.

O alvo dêsses estudos seria o de levar os alunos a um conhecimento mais profundo destas verdades, e conduzi-los a um esfôrço individual pró conversão, cumprir fielmente as condições apresentadas nestas verdades, para que assim todos possamos estar revestidos das vestes da justiça de Cristo.

Permita o bom Pai Celeste que estas lições sirvam de bênçãos tanto para os professôres como para os alunos. Amém.

DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA DA CONFERÊNCIA GERAL

LIÇÃO 1 **2 de janeiro de 1971**

DEFEITOS DE CARÁTER NA FAMÍLIA — O LAR

1. Que espécie de lar estabeleceu o Senhor para o primeiro casal? Que quer Êle por êsse meio ensinar-nos? Gênesis 2:8.

"O Evangelho é um grande simplificador dos problemas da vida. Suas instruções, quando atendidas, resolveriam muita perplexidade e salvar-nos-iam de muitos erros. Ensina-nos a estimar as coisas em seu justo valor, e a dedicar o melhor de nosso esfôrço às de maior valia — as que hão-de permanecer. Precisam desta lição aquêles sôbre quem repousa a responsabilidade de escolher o lar. Não devem deixar-se afastar do alvo mais elevado. Lembrem-se de que o lar da terra deve ser o símbolo e o preparo para o do céu. A vida é uma escola de preparo, na qual pais e filhos devem graduar-se para a escola superior das mansões de Deus. Ao procurar-se a localização para um lar, permita-se que êste propósito dirija a escolha. Não sejais dominados pelo desejo da riqueza, pelos ditames da moda ou os costumes da sociedade. Considerai o que melhor contribuirá para a simplicidade, pureza, saúde e valor real". CBV:315.

2. Sob que circunstâncias veio Jesus a êste mundo e viveu aqui? Mateus 13:53-55; II Coríntios 8:9.

"Uma residência dispendiosa, mobília trabalhada, ostentação, luxo e confôrto, não proporcionam as condições essenciais a uma vida útil e feliz. Jesus veio a êste mundo a fim de realizar a maior obra jamais efetuada entre os homens. Veio como embaixador de Deus, para nos mostrar a maneira de viver de modo a conseguir na vida os melhores resultados. Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável..." CBV:317.

3. Como respondeu Cristo a um de Seus seguidores que foi ter com Êle com propósitos ambiciosos? Mateus 8:19, 20.

"Quantos recursos são despendidos com artigos que são meros ídolos, coisas que absorvem pensamento e tempo e energias que deviam ser empregadas para fins mais elevados! Quanto dinheiro é gasto em casas e móveis dispendiosos, em prazeres egoístas, comidas luxuosas e nocivas, em prejudiciais condescendências com o próprio eu! Quanto é esbanjado em dádivas que não beneficiam a ninguém!" MJ:318, 31.

"No assunto de mobília, não compreis um artigo meramente para fazer exibição. Obtende coisas que sejam úteis e que suportem o manuseio. Educai o povo a praticar a abnegação. Considere-se que cada dólar pode representar uma alma, pois alguém poderia ter sido trazido ao conhecimento da verdade pelo uso dêsse dólar no trabalho missionário. Podemos ter gôsto muito apurado, e apreciar o que é belo e artístico, mas não tinha Cristo o mais fino, puro e santo gôsto? Seu lar era o Céu, no entanto Êle negou a Si mesmo; tôda a Sua vida foi assinalada pela humilhação, desde a manjedoura ao Calvário. No comêço da obra, não devemos reproduzir as próprias coisas que o Senhor tem condenado na América, o dispêndio desnecessário e extravagante de dinheiro para satisfazer o orgulho e o amor da ostentação. Qualquer coisa dessa ordem seja escrupulosamente evitada". TM:179.

4. Que deve caracterizar nossos lares? Contra o que devemos guardar-nos e em que devemos pensar quando mobiliamos nossas casas? I João 2:15, 16; Hebreus 13:2.

"Puritana simplicidade e singeleza devem assinalar as habitações e vestuário de todos os que crêm nas solenes verdades para êste tempo. Todos os meios desnecessàriamente gastos em vestuário ou no adôrno de nossa casa são um desperdício do dinheiro do Senhor. É defraudar a causa de Deus para satisfazer ao orgulho". MJ:313.

"Resolvam os constituintes do lar viver de maneira mais sábia. Seja vosso primeiro objetivo tornar o lar aprazível. Cui-

dai em providenciar as facilidades que aligeiram o labor e promovem a saúde e o confôrto. Tomai providências para entreter os hóspedes que Cristo vos pede acolher bem, e dos quais diz: 'Quando o fizestes a um dêstes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes' ". CBV:321.

5. Que deve assinalar uma vida cristã? I Coríntios 14:40.

"A verdade de Deus jamais degradará, antes elevará o que a recebe, refinar-lhe-á o gôsto, santificar-lhe-á o juízo e o aperfeiçoará para o convívio com os puros e santos anjos no reino de Deus". 1TSM:164.

6. Que instruções foram dadas ao povo judaico antes que o Senhor descesse sôbre o Monte Sinai? Êxodo 19:10, 11, 14.

"A necessidade do asseio pessoal foi ensinada da maneira mais impressiva. Antes de se reunirem no monte Sinai para ouvir a proclamação da lei pela voz de Deus, foi exigido do povo que se lavassem a si mesmos, e a suas roupas. Esta recomendação foi imposta sob pena de morte. Nenhuma impureza devia ser tolerada diante de Deus". CBV:239.

7. Que instruções foram dadas a Israel durante sua estadia no deserto? Deuteronômio 23:9-14.

"Nos ensinos dados por Deus a Israel, foi dispensada à conservação da saúde cuidados e atenção. O povo que tinha saído da servidão, com os hábitos desasseados e nocivos que ela engendra, foram sujeitos ao mais rigoroso preparo no deserto, antes de entrar em Canaã. Foram-lhes ensinados princípios higiênicos e impostas leis sanitárias". CBV:238.

"... era requerido o mais estrito asseio, tanto dentro, como fora de suas tendas. Nenhum lixo devia ficar dentro ou em volta do acampamento. O Senhor disse: 'O Senhor teu Deus anda no meio do teu arraial, para te livrar, e entregar os teus inimigos diante de ti: pelo que o teu arraial será santo' ". CBV: 239, 240.

8. Que renovação deve ser feita em nossas vidas com respeito ao asseio? Efésios 4:23, 24.

"Deve-se ensinar aos crentes que, embora possam ser pobres, não precisam ser desasseados ou desalinhados em suas pessoas ou em seus lares. Importa que se ajude, neste sentido, aos que nenhum senso parecem ter do significado e importância da limpeza. Ensine-se-lhes que aquêles a quem incumbe representar o alto e santo Deus devem conservar suas almas puras e limpas, e que essa pureza deve estender-se ao seu vestuário, e a tudo que está no lar, a fim de que os anjos ministradores tenham a prova de que a verdade operou uma mudança na vida, purificando a alma e refinando os gostos. Os que, após receberem a verdade, nenhuma mudança fazem na palavra ou no comportamento, no vestuário ou no ambiente, estão vivendo para si mesmos, não para Cristo. Não foram de nôvo criados em Cristo Jesus, para pureza e santidade". CH:101, 102.

9. Quais são os resultados da falta de asseio?

"Tôda forma de desasseio tende à enfermidade. Germes produtores de morte pululam nos recantos escuros e negligenciados, em apodrecidos detritos, na umidade, no môfo e bolor. Nada de verduras deterioradas ou montes de fôlhas sêcas se deve permitir que permaneça próximo de casa, poluindo e envenenando o ar. Coisa algum suja ou estragada se deve tolerar dentro de casa". CBV:237.

10. Por que o Senhor repete para nós as instruções anteriormente dadas a Israel? I Coríntios 10:11.

"Orientação especial foi dada aos exércitos de Israel, para que tudo que estivesse dentro e em redor de suas tendas fôsse limpo e bem arrumado, a fim de que o anjo do Senhor, ao passar pelo acampamento, não visse sua imundície. Faria questão o Senhor, de levar tais coisas em consideração? Faria, pois se declara que era para que não visse as imundícies dêles. Êle não poderia avançar com os exércitos dêles para a batalha.

"Aquêle que era tão meticuloso quanto aos hábitos de asseio que os filhos de Israel deviam adotar, não sancionará nenhum desasseio nos lares do Seu povo hoje. Deus vê com desfavor qualquer tipo de desasseio.

"Alguns são muito desleixados para com sua pessoa. Necessitam de ser dirigidos pelo Espírito Santo a preparar-se para um céu puro e santo". CH:102.

11. Podemos esperar que os anjos de Deus venham habitar em nossos lares se toleramos a falta de asseio e a desordem?

"A ordem é a primeira lei do céu, e o Senhor deseja que Seu povo dê em seus lares uma representação da ordem e harmonia que prevalecem no céu. Nunca a verdade coloca seus delicados pés num caminho de imundície ou impureza. A verdade não faz os homens ou mulheres grosseiros, ou rudes e desasseados. Eleva a um alto nível todos os que a aceitam sob a influência de Cristo, opera-se uma obra de constante refinamento.

Como podemos nós convidá-lO aos nossos lares, a menos que tudo seja limpo, asseado e puro?" CH:101.

— / / / —

TEMOS UM ENCONTRO MARCADO COM VOCÊ EM S. PAULO NOS DIAS 28 A 31 DÊSTE MÊS POR OCASIÃO DO II FEMUSA / V CJA.

LIÇÃO 2 **9 de janeiro de 1971**

DEFEITOS DE CARÁTER EM NOSSA APARÊNCIA EXTERIOR

1. **Em que qualidade são colocados neste mundo os cristãos? I Coríntios 4:9; II Coríntios 3:2, 3.**

"O poder de uma vida mais elevada, mais pura e nobre, eis nossa grande necessidade. O mundo observa a ver que fruto é produzido pelos professos cristãos. Êle tem o direito de esperar abnegação e espírito de sacrifício da parte dos que acreditam em uma avançada verdade. Está atento, pronto a criticar aguda e severamente nossas palavras e atos. Todos quantos desempenham uma parte na obra de Deus, são pesados nas balanças do juízo humano. Estão-se produzindo constantemente impressões favoráveis ou desfavoráveis à religião bíblica no espírito de todos com quem temos de tratar". CT:324.

2. **Que revela nossa maneira de vestir? I João 2:15, 16.**

"O caráter de uma pessoa é julgado pelo aspecto de seu vestuário. Um gôsto apurado, um espírito cultivado revelar-se-ão na escolha de ornamentos simples e apropriados". MJ:342.

"Poucos há que entendam o próprio coração. Os vãos e frívolos amantes da moda podem pretender ser seguidores de Cristo; seu trajar, porém, sua conversação, indica o que lhes ocupa o espírito e possui as afeições. Sua vida atrai a amizade que nutrem para com o mundo, e êste os reclama como seus". MJ: 352, 353.

3. **Que ensina a Bíblia acêrca dêsse ponto? Especialmente quando devemos pensar acêrca de nosso vestuário? I Timóteo 2:9, 10.**

"A Bíblia ensina modéstia no vestuário. 'Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto'. I Tm 2:9. Isto proíbe ostentações nos vestidos, côres berrantes, profusa orna-

mentação. Tudo que vise chamar a atenção para a pessoa, ou excitar admiração, está excluído do traje modesto recomendado pela palavra de Deus". MJ:349.

"Evitarão, no vestuário, a superfluidade e a ostentação; mas suas roupas serão asseadas, não luxuosas, discretas, e arranjadas com correção e bom gôsto. Especial cuidado será exercido para vestir de maneira que revele sagrada consideração para com o santo sábado e o culto de Deus". MJ:347.

4. De que maneira olha o Senhor Seu povo, se se vestem de acôrdo com o mundo? Isaías 3:16-26.

"Jovens e velhos, Deus vos está provando agora. Estais decidindo vosso destino eterno. Vosso orgulho, vosso amor por seguir as modas do mundo, vossa vã e vazia conversação, vosso egoísmo, são todos postos na balança, e o pêso do mal vos é terrìvelmente contrário. Sois pobres, miseráveis, cegos e nus. Enquanto o mal está crescendo e lançando profunda raiz, sufoca a boa semente que foi semeada no coração; e em breve a palavra proferida concernente à casa de Eli, será falada aos anjos de Deus, concernente a vós: Vossos pecados jamais serão expiados, 'nem com sacrifício nem com oferta de manjares' ". 1T:189, 190.

5. Que diz o Senhor acêrca do uso de adornos, jóias e anéis? I Pedro 3:1-5.

"Mostrou-se-me que os filhos de Deus não devem imitar as modas do mundo. Alguns o têm feito, e estão quase perdendo o peculiar e santo caráter que os deve distinguir como povo de Deus... Se o professo povo de Deus não se houvesse apartado grandemente dÊle, haveria agora marcante diferença entre o seu vestuário e o do mundo. Os pequenos chapéus de senhora, que deixam expostos o rosto e a cabeça, demonstram falta de modéstia. As anquinhas são uma vergonha. Os habitantes da terra estão-se tornando mais e mais corruptos, e a linha de-

marcatória entre êles e o Israel de Deus deve ser mais nítida, ou a maldição que cai sôbre os ímpios cairá sôbre o professo povo de Deus". 1T:188, 189.

"... e o trazer a aliança não seria prova de sermos fiéis. Sinto profundamente êsse processo de fermentação que parece estar em andamento entre nós, na conformidade com o costume e a moda. Nenhum cruzeiro deve ser gasto com êsse aro de ouro para testificar que somos casados. Nos países em que o costume fôr imperioso não temos o encargo de condenar os que usarem sua aliança; que o façam, caso possam fazê-lo em boa consciência; não achem, porém, nossos missionários, que o uso da aliança lhes aumentará um jota ou um til a influência". TM:180, 181.

"... Acautelem-se os que têm tido experiência, para que não desencaminhem a outros, por seu exemplo, neste ponto. Aquêle anel que vos circunda o dedo pode ser muito simples, mas é inútil, e o seu uso tem sôbre os outros, errônea influência". 1TSM:593-594.

6. Com que pensamento devemos estudar esta parte de nossa vida cristã? Que considera o Senhor e que é muito precioso à Sua vista? Apocalipse 3:15; Salmos 45:14; I Pedro 3:3, 4.

"Caros amigos, não vos enganeis acêrca da vossa condição. Não podeis enganar a Deus. Diz a Testemunha Verdadeira: 'Eu sei as tuas obras'. O terceiro anjo está dirigindo um povo, passo a passo, cada vez mais para o alto. A cada passo serão provados". Idem 66.

"Não é vosso vestido que vos dá valor aos olhos de Deus. É o adôrno interior, as graças do Espírito, a palavra bondosa, a atenciosa consideração para com os outros, o que Êle aprecia. Dispensai os enfeites desnecessários, e ponde de parte para o avançamento da causa de Deus os meios assim poupados". MJ:312.

7. Que outra falta pode aparecer, por outro lado, no vestuário dos cristãos?

"Olhai à classe de professos cristãos descrita, os quais são descuidosos com o seu vestuário e sua pessoa; frouxos nas transações, como o demonstra seu trajar; toscos, sem cortesia e rudes de maneiras; baixos nas conversas; considerando ao mesmo tempo êsses míseros traços de caráter como distintivos de verdadeira humildade e vida cristã". MJ:347.

8. Que espera Deus de Seus filhos convertidos? Que revelam aquêles que não dão atenção à vontade de Deus nesse ponto?

"Nosso vestuário deve ser asseado. O desasseio neste sentido é nocivo à saúde e, portanto, contaminador para o corpo e a alma... A influência dos crentes seria dez vêzes maior se os homens e mulheres que aceitam a verdade, havendo sido anteriormente descuidosos e negligentes em seus hábitos, fôssem tão elevados e santificados por meio dessa verdade que observassem hábitos de asseio, ordem e bom gôsto em seu trajar. Nosso Deus é um Deus de ordem, e não Se agrada absolutamente com a confusão, a sujeira, ou o pecado". MJ:350, 347, 348.

"Mas, quando perdemos o amor da ordem e do asseio em nossas roupas, deixamos virtualmente a verdade; pois esta nunca degrada, antes eleva. Quando os crentes são descuidados no trajar, vulgares e rudes de maneiras, sua influência prejudica a verdade". MJ:351.

9. Que influência tem uma família cristã que vive de acôrdo com os princípios de Deus? I Pedro 2:12.

"O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relêvo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. Semelhante exemplo será no mundo uma fôrça para o bem. Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado, é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora far-se-á sentir na sociedade". CBV:303.

10: É, portanto, suficiente que observemos as formas externas? Que devemos fazer? Tito 2:14.

"Foi-me mostrada a necessidade de abrir as portas de nossa casa e coração ao Senhor. Quando começarmos a trabalhar fervorosamente por nós mesmos e nossa família, então teremos auxílio de Deus. Foi-me mostrado que simplesmente observar o sábado e orar pela manhã e à noite, não são positivas provas de sermos cristãos. Estas formas exteriores podem ser tôdas estritamente observadas, e ainda faltar a verdadeira piedade". 1TSM:103.

11. Quão sèriamente devemos procurar descobrir êsses defeitos em nós mesmos?

"Não devemos procurar diminuir nossa culpa excusando o pecado. Cumpre-nos aceitar a divina avaliação do pecado, e essa é deveras pesada". MDC:101.

— / / / —

VENHA A SÃO PAULO ASSISTIR AO PRIMEIRO CONGRESSO ESPECIALIZADO POR OCASIÃO DO II FEMUSA. TRAGA SEUS FAMILIARES, SEUS AMIGOS E SEUS IRMÃOS.

DEFEITOS DE CARÁTER NA IGREJA

1. **Para o que o apóstolo Paulo chamou a atenção dos crentes? Como devem êles servir ao Senhor? Colossenses 3:8-10; I João 2:6.**

2. **Que ordenou também o Senhor aos Seus discípulos? João 13:34.**

"Depois da descida do Espírito Santo, quando os discípulos saíram para proclamar um Salvador vivo, seu único desejo era a salvação de almas. Rejubilavam-se na doçura da comunhão com os santos. Eram ternos, prestativos, abnegados, voluntários em fazer qualquer sacrifício pelo amor da verdade. Em seu contato diário entre si, revelavam aquêle amor que Cristo lhes ordenara. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam acender êste amor em outros corações.

"Um tal amor deviam os crentes sempre acariciar. Deviam proceder em obediência voluntária ao nôvo mandamento". AA:547.

3. **Em lugar desse amor, que acontece freqüentemente entre os crentes? Tiago 3:14-16.**

"O amor que devia reinar entre os membros da igreja freqüentemente cede lugar à crítica e censura, aparecendo isto até nas reuniões por meio de observações desamáveis e ataques pessoais. Essas coisas não devem ser admitidas pelos ministros, anciãos ou pelo povo... Os sentimentos de amargura, inveja, desconfiança e ódio, que têm raízes no coração de muitos membros da igreja, são a obra de Satanás. Êsses elementos têm influência deletéria sôbre a igreja". 1TSM:567, 568.

4. **Que estamos nós em perigo de tornar-nos, se o amor de Cristo não habita em nossos corações?**

"A menos que cultivemos diàriamente a tenra e preciosa planta do amor, correremos o risco de tornar-nos egoístas, apáticos, pessimistas e críticos, tendo-nos na conta de justos, quando estamos longe de ser aceitos aos olhos de Deus. Alguns são indelicados, ríspidos e severos. São como as cascas ouriçadas das castanhas; ferem ao mais leve toque, e fazem muito mal por isso que representam falsamente o caráter do amoroso Salvador". 2TSM:248.

5. Por que espírito são dirigidos alguns dos crentes? Mateus 7:3-5; 18:24-35.

"Quando alguém comete uma falta, outros não raro tomam a liberdade de agravar tanto quanto possível o caso. Indivíduos que provàvelmente cometem faltas da mesma gravidade, embora de natureza diversa, ousam tratar seu irmão com cruel severidade. Faltas que foram cometidas por ignorância, inadvertência ou fraqueza, são transformadas em pecados propositais e premeditados". 2TSM:248.

6. Qual é um dos maiores perigos para a igreja de Cristo? Jeremias 4:14.

"Não é a oposição do mundo o que mais ameaça a igreja de Cristo. É o mal abrigado nos corações dos crentes que acarreta suas mais graves derrotas, e mais seguramente retarda o progresso da causa de Deus. Não há maneira mais certa de debilitar a espiritualidade que acariciar a inveja, a suspeita, a crítica e as vis desconfianças". AA:549.

Calúnia

7. Além de enfraquecer nossa vida espiritual, que mais causa a calúnia e o mexerico na igreja? Que diz a Palavra de Deus que devemos fazer com aquêles que praticam êsses males? Provérbios 20:19.

"Fervorosos esforços devem ser empenhados em cada igreja, a fim de suprimir o espírito de calúnia e crítica, que é o que maior dano causa à igreja. A dureza e o hábito de criticar as faltas de outros devem ser reprovados como obra do diabo. Cumpre fomentar e robustecer nos crentes o amor e a confiança mútua. Oxalá que, movido pelo temor de Deus e amor dos irmãos, cada qual feche os ouvidos aos mexericos e acusações, apontando ao delator os ensinos da Palavra de Deus. Seja êle admoestado a obedecer às Escrituras, levando sua queixa diretamente às pessoas que supõe em falta. Esta maneira de agir, generalizada na igreja, daria em resultado uma plenitude de luz e bênção, fechando a porta a um dilúvio de males". 2TSM:252, 253.

8. Qual será o fim dos caluniadores? Cobrirá a justiça de Cristo aquêles que têm êsse defeito de caráter? Salmos 15:1-3.

"Ao caluniador será, pois, vedado habitar no tabernáculo de Deus e morar no santo monte de Sião. O que aceita algum opróbrio contra o seu próximo, não pode ter a aprovação divina". 2TSM:258, 259.

Procurando defeitos em outros

9. Que defeito de caráter sabe Satanás usar para sua vantagem? Como classifica o Espírito de Profecia os que assim fazem?

"Vi que alguns estão secando espiritualmente. Têm vivido por algum tempo a observar a fim de manter os irmãos direitos — observando tôda falta, para então os meter em dificuldades. E enquanto isto fazem, a mente não está em Deus, nem no Céu ou na verdade; mas simplesmente onde Satanás quer que esteja — noutros. Sua alma é negligenciada; raramente essas pessoas vêem ou sentem as próprias faltas, pois têm tido bastante que fazer em vigiar as faltas dos demais, sem sequer olhar a própria alma, ou examinar o próprio coração. O vestido, o chapéu ou o avental lhes prendem a atenção. Precisam falar a êste e àquele, e isto basta para os ocupar por semanas". 1TSM:43, 44.

"Sempre houve uma classe que, mostrando-se embora muito piedosos, ao invés de prosseguir no conhecimento da verdade, faz consistir sua religião em procurar algum defeito de caráter ou êrro de fé naqueles com quem não concordam. Tais pessoas são a mão direita de Satanás. Os acusadores dos irmãos não sã poucos; e estão sempre em atividade..." C:519.

10. Qual será o resultado se procuramos achar defeitos nos outros?

"O próprio ato de olhar para o mal nos outros desenvolve o mal em quem olha. Detendo-nos sôbre as faltas do próximo, somos transformados na sua imagem". CBV:440.

"Vi que tôda a religião de algumas pobres almas, consiste em observar a roupa e os atos dos outros, e em os criticar. A menos que se reformem, não haverá no Céu lugar para elas, pois achariam defeitos no próprio Senhor". 1TSM:44.

11. Que exemplo nos deu o Salvador também nesse sentido? Isaías 42:19, 20.

12. Em lugar de falarmos das faltas dos outros, que devemos fazer? Salmos 37:37.

"Cultivai o hábito de falar bem do próximo. Detende-vos sôbre as boas qualidades daqueles com quem estais associados, e olhai o menos possível para seus erros e fraquezas. Quando sois tentados a queixar-vos do que alguém disse ou fêz, louvai alguma coisa na vida ou caráter dessa pessoa". CBV:439, 440.

— / / / —

O DEPARTAMENTO JUVENIL DA ASPAGOMAT CONTA COM VOCÊ NOS DIAS 28 A 31 DÊSTE MÊS, NO II FEMUSA/V CJA EM S. PAULO.

LIÇÃO 4 — 23 de janeiro de 1971

DEFEITOS DE CARÁTER NA IGREJA (Cont.)

Comunicação corrupta

1. **Que instrução deu o apóstolo Paulo acêrca de nossas palavras? Efésios 4:29.**

"Não se deve proferir uma única palavra imprudentemente. Nenhuma maledicência, palavreado frívolo algum, nenhuma murmuração impertinente nem sugestão impura sairá dos lábios do seguidor de Cristo. Escrevendo por inspiração do Espírito Santo, diz o apóstolo Paulo: 'Não saia da vossa bôca nenhuma palavra torpe'. Palavra torpes não significam sòmente palavras vis. Quer dizer qualquer expressão contrária aos santos princípios e à religião pura e imaculada". PJ:337.

2. **Que importância tem a conversação na vida cristã? Tiago 3:2.**

3. **Que disse o Salvador acêrca de nossas palavras? Mateus 12:34-37.**

"O teor da conversa revela os tesouros do coração. Palestra barata e comum, as palavras lisonjeiras, o insensato chiste, ditos para provocar risada, são a mercadoria de Satanás, e todos os que transigem com esta conversa, estão negociando suas mercadorias... Tôdas essas realizações são registadas nos livros do Céu; e no último e grande dia aparecerão em sua verdadeira luz perante os culpados. Então todos discernirão nelas a operação sedutora e enganadora do diabo para conduzi-los à estrada larga e à porta ampla que se abrem para sua ruína". TM:84, 85.

4. **Que instrução deu o Salvador em Seu sermão no monte? Quem permanecerá no mar de vidro? Mateus 5:37; Apocalipse 14:1, 5; 15:2.**

"À luz destas passagens, as palavras de Cristo no monte condenam as galhofas, as futilidades, as conversas impuras. Exigem que nossas palavras sejam, não sòmente verdadeiras, mas puras.

"Aquêles que têm aprendido de Cristo não terão comunicação 'com as obras infrutuosas das trevas'. Efésios 5:11. Na linguagem, como na vida, serão simples, retos e verdadeiros; pois estão-se preparando para a companhia daqueles santos em cuja bôça 'não se achou engano'. Ap 14:5". MDC:63.

5. Como falam algumas pessoas? Qual é a influência de suas palavras? Aprova o Céu isso? Provérbios 12:17-19.

"Meus irmãos, andai firmemente, decididamente, tendo os pés calçados na preparação do evangelho da paz. Podeis estar certos de que a religião pura e incontaminada, não é uma religião sensacional". OE:302.

"Suas palavras nunca devem ser cortantes. Devem apresentar a verdade com humildade, com o mais profundo amor pelas almas, e um sincero desejo quanto à salvação delas, deixando que a verdade penetre". OE:373.

"É nossa obra falar a verdade em amor, e não misturar com a verdade os elementos não santificados do coração natural, e falar coisas que se assemelhem ao mesmo espírito possuído por nossos inimigos. Tôdas as ásperas acusações recairão sôbre nós em medida dupla, quando o poder estiver nas mãos dos que o podem exercer para nosso dano". OE:323.

6. Qual é o dever de todo sincero seguidor de Cristo? Tito 2:7, 8.

"Oh! como deveríamos dominar nossas palavras e ações! Quão fortes poderíamos tornar-nos se nossas palavras fôssem tais que nos não envergonhássemos de enfrentar o seu registo no dia do juízo! Quão diferentes aparecerão elas no dia de Deus do que agora aparentam ao serem pronunciadas!" MJ:326.

"É dever de tôda família e de cada cristão individual obstar o curso da linguagem corrupta. Quando em companhia de quem se deleita em palestras tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus devemos calmamente proferir algumas palavras, ou introduzir um tema que oriente a conversa para terreno mais aproveitável". PJ:337.

Hipocrisia, desordem, cavilação, fanatismo

7. Contra que outro pecado advertiu Cristo Seus seguidores? O que é que leva os homens a substituir o culto divino pela tradição humana? Lucas 12:1.

"A hipocrisia dos fariseus era o produto do egoísmo. A glorificação dêles próprios, eis o objetivo de sua vida. Era isso que os levava a perverter e aplicar mal as Escrituras, e os cegava ao desígnio da missão de Cristo... É o amor do próprio eu, o desejo de um caminho mais fácil do que o que nos é designado por Deus, que leva à substituição dos divinos preceitos por teorias e tradições humanas. Aos Seus próprios discípulos, dirige-se a advertência de Cristo: "Advertí e acautelai-vos do fermento dos fariseus' ". D:306, 307.

8. De quem devemos afastar-nos? II Timóteo 3:6.

"Sempre que a mensagem de verdade se apresenta às almas com especial poder, Satanás suscita seus instrumentos para disputarem sôbre qualquer ponto de somenos importância. Procura assim desviar a atenção do verdadeiro assunto. Quando quer que se comece uma boa obra, há sofistas prontos a suscitar discussões sôbre formas e detalhes de técnica, para desviar as mentes das realidades vivas. Quando parece que Deus está prestes a operar de maneira especial em benefício de Seu povo, não se empenhe êste em disputas que só trarão ruína de almas". D:295.

9. Com quem se revela o fanatismo? Romanos 16:17, 18.

"Em cada século Satanás tem procurado prejudicar os esforços dos servos de Deus pela intromissão na igreja do espírito de fanatismo. Assim foi nos dias de Paulo e assim foi também durante o tempo da Reforma, séculos mais atrde. Wycliff, Lutero e muitos outros que abençoaram o mundo por sua influência e fé, encontraram as astúcias por que o inimigo busca levar ao fanatismo extremado mentes desequilibradas e não santificadas". AA:348.

10. Em que se revela o fanatismo? II Timóteo 4:3, 4.

"Lutero também sofreu grande perplexidade e angústia pelo procedimento de pessoas fanáticas, que pretendiam haver Deus falado diretamente por meio delas, e que, portanto, colocavam as próprias idéias e opiniões acima do testemunho das Escrituras". C:396.

"Deus está conduzindo um povo, e não uns poucos indivíduos separados, uns aqui e outros ali, uns crendo uma coisa, e outros outra. Os anjos de Deus estão fazendo a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está conduzindo e purificando um povo que com êle deve mover-se em união. Alguns correm à frente dos anjos que estão conduzindo êste povo, mas êsses terão que retroceder cada passo e seguir dòcilmente, não correndo adiante dos anjos..."

"Mas alguns espíritos inquietos não fazem mais que metade de sua obra. Ao guiá-los o anjo, apressam-se em busca de algo melhor e avançam sem a guia divina, trazendo assim confusão e discórdia nas fileiras. Não falam nem agem em harmonia com o corpo" 1T:207.

11. Que advertência foi dada a alguns mediante o Espírito de Profecia? Que pensavam êles de si mesmos?

"... O inimigo tem estado a buscar vossa destruição e se esforçado para influenciar outros por vosso intermédio. Vi que vós ambos ocupais uma posição elevada que Deus jamais vos designou e que ambos vos considerais muito adiantados em relação

ao povo de Deus. Vi que estáveis olhando a Battle Creek com ciúme e suspeita. Queríeis pôr as mãos ali, para moldar as ações e os procedimentos dêles (dos dirigentes da C.G.) de acôrdo com o que vós julgais ser certo. Notais algumas coisinhas que não comprendeis, e com as quais absolutamente nada tendes que ver, e que de nenhuma maneira são da vossa alçada". 1T:204.

"... Tendes aparência de humildade, e isto tem influência sôbre outros, e os leva a pensar que haveis progredido muito na vida cristã; mas quando se toca em vossas noções peculiares, ergue-se imediatamente o eu, e manifestais um espírito voluntarioso e obstinado. É esta uma segura evidência de que não possuís a verdadeira humildade". 1T:204.

"... Está convosco um espírito fanático, que vós tomais por Espírito de Deus. Estais enganados". 1T:208.

12. Do que devem acautelar-se os servos de Deus? Que devem êles fazer? I Timóteo 6:11, 12; II Timóteo 2:14, 15.

"Vi a necesidade dos mensageiros, especialmente, vigiar e conter todo fanatismo onde quer que o vejam surgir. Satanás está fazendo pressão por todos os lados, e a menos que o vigiemos e tenhamos os olhos abertos para os seus enganos e laços, lançando nós mãos de tôda armadura de Deus, os dardos inflamados do maligno nos atingirão". PE:63.

"Não permitais que o raciocínio humano seja colocado onde se deve achar a verdade santificadora... Dirijamo-nos à palavra de Deus em busca de guia. Procuremos um 'Assim diz o Senhor'. Temos tido bastante de métodos humanos". OE:305, 306.

13. Quem ùnicamente pode distinguir a verdade em sua pureza? Romanos 12:2; Salmos 119:18.

"Ùnicamente o espírito e o coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir as coisas celestiais". OE:306.

— / / / —

LIÇÃO 5 — 30 de janeiro de 1971

DEFEITOS DE CARÁTER NA IGREJA (Cont.)

Orgulho e envaidecimento

1. **Quem foi o primeiro a conceber o orgulho? Que diz o Senhor acêrca dêsse traço de caráter? Ezequiel 28:17; Provérbios 8:13.**

"Não há orgulho tão perigoso como o orgulho espiritual". TM:109.

2. **Que influência tem êsse traço de caráter sôbre a alma? Que devemos ter em mente a fim de evitar o orgulho em nosos corações? Provérbios 16:18.**

"... O orgulho espiritual corrói a essência da religião. A fim de preservar a humildade, bom seria lembrar como parecemos à vista de um Deus santo, que lê todo segrêdo da alma, e como pareceríamos à vista de nossos semelhantes se todos êles nos conhecessem como Deus nos conhece. Por esta razão, para humilhar-nos, somos orientados a confessar nossas faltas e aperfeiçoar esta oportunidade de subjugar nosso orgulho". 3T:211.

3. **Qual será o fim daqueles que não vencem êsse traço de caráter? Malaquias 4:1.**

"Vi que Deus odeia o orgulho, e que todos os soberbos e os que procedem ìmpiamente serão como restolho, e o dia que está para vir os abrasará. Vi que a mensagem do terceiro anjo deve ainda operar como fermento em muitos corações que professam crer nela, dêles expurgar o orgulho, egoísmo, cobiça e amor ao mundo". 1T:132, 133.

4. **Que advertência nos é dada contra a presunção e a ostentação? Salmos 19:13.**

"Muitas vêzes quando Satanás falhou em incitar desconfiança, consegue êxito em nos levar à presunção. Se nos consegue levar a pôr-nos desnecessàriamente no caminho da tentação, sabe que tem a vitória. Deus há de guardar todos quantos andam no caminho da obediência; apartar-se dela, porém, é arriscar-se no terreno de Satanás. Aí cairemos por certo". D:89.

"Não há presunção mais fatal que a que leva os homens a se aventurarem a seguir a atitude de agradar a si mesmos". TM:103.

5. Quem foi o primeiro a agir presunçosamente? Por que tenta os crentes a cultivar a auto-suficiência? Isaías 14:13, 14.

"Experimentará tôdas as medidas, e se os objetos dessas tentações não buscarem a Deus, serão cegados por seus enganos, ficarão confiantes em si mesmos, presunçosos, e na ignorância de sua condição e perigo". MJ:84.

6. Qual foi a causa da ruína de Saul? I Samuel 15:1-13.

"Mas Saul atreveu-se em sua exaltação, e desonrou a Deus pela incredulidade e desobediência. Embora quando a princípio chamado ao trono fôsse humilde e não tivesse confiança em si mesmo, o êxito tornou-o confiante em si próprio. Mesmo a primeira vitória de seu reino suscitara aquêle orgulho de coração que foi o seu maior perigo... O povo honrou a seu rei, esquecendo-se de que êle não era senão o agente pelo qual Deus operara; e, pôsto que a princípio Saul atribuísse a glória a Deus, tomou mais tarde a honra para si... Destarte preparou-se o caminho para o seu pecado de arrogância e sacrifício em Gilgal. A mesma cega confiança levou-o a rejeitar a reprovação de Samuel". PP:678, 679.

7. Qual era a índole de Salomão quando êle se tornou rei? Qual foi a causa de sua ruína? I Reis 3:7.

"Mediante oração fervorosa e confiança em Deus, Salomão obteve a sabedoria que provocou o assombro e admiração do mundo. Quando, porém, se desviou da Fonte de sua fôrça, e passou a confiar em si mesmo, caiu prêsa da tentação". C:509.

Inveja e ciúme

8. Que dizem Salomão e Tiago sôbre a inveja? Que devemos saber acêrca dêste traço de caráter? Provérbios 27:4; Tiago 3:16.

"A inveja é um dos mais satânicos característicos que podem existir no coração humano, e um dos mais funestos em seus efeitos... Foi a inveja que a princípio causou a discórdia no Céu, e a condescendência com a mesma acarretou males indizíveis entre os homens". PP:402, 403.

9. Que se levantou no coração de Miriam quando ela murmurou contra Moisés? Por que o Senhor a puniu? Números 12:1, 2, 9, 10.

"Deus escolhera Moisés, e sôbre êle pusera o Seu Espírito; e Miriã e Aarão, pelas suas murmurações, eram culpados de deslealdade, não sòmente para com o chefe que lhes fôra designado, mas para com o próprio Deus... A nuvem desapareceu do tabernáculo em sinal do desprazer de Deus, e Miriã foi castigada... Esta manifestação do desprazer do Senhor destinava-se a ser um aviso a todo o Israel, para reprimir o crescente espírito de descontentamento e insubordinação. Se a inveja e descontentamento de Miriã não houvessem sido repreendidos de maneira assinalada, disto teria resultado um grande mal". PP:402.

10. Por que foi despertado o ciúme de Miriam e Aarão contra Moisés? Números 12:2.

"Na designação dos setenta anciãos, Miriã e Aarão não tinham sido consultados, e seus ciúmes excitaram-se contra Moisés. Por ocasião da visita de Jetro, enquanto os israelitas estavam a ca-

minho do Sinai, a pronta aceitação por parte de Moisés do conselho de seu sogro despertou em Aarão e Miriã um receio de que sua influência junto ao grande chefe excedesse à dêles. Na organização do conselho dos anciãos, entenderam que sua posição e autoridade haviam sido desprezadas". PP:399, 400.

"O juízo que caiu sôbre Miriã deveria ser uma repreensão a todos os que se entregam à inveja, e murmuram contra aquêles sôbre quem Deus põe o encargo de Sua obra". PP:403.

11. Que traço de caráter levou Coré, Datã e Abirã à rebelião? Números 16:1-3.

"O ciúme dera origem à inveja e a inveja à rebelião". PP:417.

12. Quem enviou Davi à côrte de Saul e por que? De que maneira procurou Satanás impedir os planos de Deus? I Samuel 16:13-23.

"Foi a providência de Deus que ligou Davi a Saul. O cargo de Davi na côrte dar-lhe-ia conhecimento dos negócios desta, em seu preparo para a sua futura grandeza. Habilitá-lo-ia a captar a confiança da nação. As vicissitudes e agruras que lhe ocorreram, em virtude da inimizade de Saul levá-lo-iam a sentir sua dependência de Deus, e a depositar nÊle tôda a sua confiança". PP: 695.

"Saul abriu o seu coração ao espírito de inveja de que sua alma estava envenenada". PP:696.

— / / / —

DEFEITOS DE CARÁTER NA IGREJA (Cont.)

Descontentamento

1. **Que deve ser considerado como grande ganho neste mundo? I Timóteo 6:6.**

"Se Cristo não estiver no coração, o caráter será desagradável". 1TSM:299.

2. **A que leva freqüentemente o descontentamento? Números 12:1.**

"Cedendo ao espírito de descontentamento, Miriã achou motivos de queixa nos acontecimentos que Deus de maneira especial dirigira". PP:400.

3. **Que devemos ter em mente quando um mau traço de caráter nos governa? Gálatas 6:7, 8.**

" 'Tudo o que o homem semear, isso também ceifará'. Gl 6:7. Que espécie de semente estamos lançando? Qual será nossa colheita no tempo e na eternidade? A cada qual o Mestre designou sua obra de acôrdo com sua capacidade. Estamos nós lançando a semente da verdade e da justiça, ou da incredulidade, suspeita e amor do mundo? O que estiver lançando semente má poderá discernir a natureza de sua obra, e, arrependendo-se, ser perdoado'.' 2TSM:139.

Impaciência

4. **Para o que dirigiu o Senhor nossa atenção mediante o apóstolo Paulo? Gálatas 6:2.**

"Requer-se por vêzes muito tempo e canseiras para ganhar alguma alma para Cristo.. E quando uma alma se afasta do pecado para a justiça, há alegria na presença dos anjos. Pensais que

os espíritos angélicos que vigiam sôbre estas almas estão satisfeitos ao ver com que indiferença elas são tratadas por alguns que pretendem ser cristãos? Se Jesus nos tratasse como mui freqüentemente nos tratamos uns aos outros, quem de nós poderia salvar-se?" CBV:441, 442.

5. Que faltava nos corações do levita e do sacerdote? Que pode também estar-nos faltando? Lucas 10:30-32.

"Todavia, entre nós se tem feito notar uma falta de simpatia e amor, profundo e sincero, em prol dos que são assediados por tentações ou que vivem no êrro. Muitos têm revelado aquela frieza glacial e negligência pecaminosa que Cristo figurou no indivíduo que passa de largo, guardando a maior distância possível dos que mais necessitam de sua ajuda... 'Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos'. Rm 15:1. Quão pouco, porém, os discípulos professos revelam dêsse amor compassivo de Cristo!" 2TSM:247, 248.

6. Sob que condições são prometidas as bênçãos de Deus? Que perigo pode existir se não atendemos ao chamado do Senhor? Isaías 58:6-8; Romanos 15:1, 2.

"A menos que cultivemos diàriamente a tenra e preciosa planta do amor, correremos o risco de tornar-nos egoístas, apáticos, pessimistas e críticos, tendo-nos na conta de justos, quando estamos longe de ser aceitos aos olhos de Deus. Alguns são indelicados, ríspidos e severos. São como as cascas ouriçadas das castanhas, ferem ao mais leve toque, e fazem muito mal por isso que representam falsamente o caráter do amoroso Salvador". 2TSM:248.

"Deus convida Seu povo a despertar, abandonar a atmosfera glacial em que aqui tem vivido, sacudindo enèrgicamente as impressões e idéias que fizeram esfriar os sentimentos de amor, conservando-o numa inatividade egoísta. Convida-o a elevar-se acima do baixo nível terreno e a respeitar a atmosfera luminosa do Céu". 2TSM:250.

7. Qual foi a queixa do Senhor contra a igreja de Sardo? Qual será o resultado se acariciarmos o mesmo espírito? \ Apocalipse 3:1.

"Cedendo à dureza de vosso próprio caráter e revelando um espírito incompassivo, afastareis os que devíeis conquistar. Vossa dureza fá-los perder o gôsto das reuniões religiosas e tem muitas vêzes como resultado a sua renúncia da verdade". 2TSM:251.

"A advertência da fiel Testemunha, dirigida à igreja de Sardo, reza como segue: 'Tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te'. Ap 3:1-3. O pecado especialmente atribuído a essa igreja era que deixara de confirmar os que estavam prestes a morrer. Porventura esta advertência não se aplicaria também a nós? Examinemos individualmente nosso coração à luz da Palavra Divina e seja todo o nosso empenho pôr em ordem nossa vida diante de Deus com o auxílio de Cristo". 2TSM:253.

8. Que será tomado em consideração no grande dia do Senhor? Mateus 25:31-46.

"Vossa fé tem de provar-se alguma coisa mais do que tem sido até aqui, ou sereis pesados na balança e achados em falta. A decisão final do Juiz no último dia se guiará pelo interêsse e zêlo que tivermos manifestado no trabalho pelos necessitados, tentados e oprimidos. Não podeis passar de largo por êle e entrar como remidos na cidade de Deus. 'Em verdade vos digo que, quando a um dêstes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a Mim'. Mt 25:45". 2TSM:255.

9. Que advertência do Senhor devemos aceitar de coração enquanto não é demasiado tarde? Apocalipse 2:4, 5.

"Ainda não é tarde demais para reparar as negligências do passado. Cumpre haver um reavivamento do primeiro amor e

do primeiro zêlo. Buscai os que tendes repelido, e pela vossa confissão atai as feridas que lhes causastes. Aproximai-vos do grande Coração que arde em amor compassivo, deixando que as torrentes da compaixão divina se vos infiltrem na alma e daí se derramem sôbre vossos semelhantes. Tomai por exemplo a terna simpatia e compaixão manifestadas na vida de Jesus, guiando-vos por elas no trato de vossos semelhantes e principalmente de vossos irmãos em Cristo". 2TSM:255.

Falsa simpatia

10. Que fêz Aarão quando dois de seus filhos foram queimados pelo fogo? O que não foi permitido que Aarão e seus outros filhos fizessem e por que? Levítico 10:1, 2, 4, 6.

"Aarão ficou em silêncio. A morte de seus filhos, extirpados sem aviso em tão terrível pecado — pecado que êle via agora ser o resultado de sua própria negligência ao dever — contorcia de angústia o coração do pai; êle, porém, não deu expansão a seus sentimentos. Por manifestação alguma de pezar devia êle parecer simpatizar com o pecado. A congregação não devia ser levada a murmurar contra Deus". PP:374.

11. Que quer o Senhor ensinar-nos mediante a atitude exigida de Aarão e de seus outros filhos? Qual é o efeito da falsa simpatia? Que fazem os que realmente mostram falsa simpatia?

"O Senhor queria ensinar Seu povo a reconhecer a justiça de Seus corretivos, a fim de que outros viessem a temer. Havia em Israel aquêles a quem o aviso dêste terrível juízo preservaria de contarem tanto com a paciência divina que por sua vez selassem enfim o próprio destino. A reprovação divina vem contra aquela falsa simpatia pelo pecador, a qual se esforça por lhe desculpar o pecado. O efeito do pecado é o amortecimento das percepções morais, de modo que o malfeitor não se compenetra da enormidade da transgressão; e sem o poder convincente do Espírito Santo fica em cegueira parcial em relação

ao seu pecado. Têm os servos de Cristo o dever de mostrar aos que assim erram, o seu perigo. Aquêles que destroem o efeito da advertência, cegando os olhos aos pecadores antes o caráter e resultados verdadeiros do pecado, muitas vêzes se gabam de que assim dão provas de caridade; estão, porém, agindo diretamente no sentido de opor-se ao Espírito Santo de Deus e estorvar-Lhe a obra; estão acalentando o pecador para que descanse à beira da destruição; estão-se fazendo participantes de sua culpa, e incorrendo em terrível responsabilidade pela sua impenitência. Muitos, muitos, têm descido à ruína como resultado desta falsa e enganosa simpatia". PP:374, 375.

12. Qual será o resultado se não houver falsa simpatia? Que é prometido aos fiéis?

"Em quase todos os casos em que é necessária a repreensão, haverá alguns que passarão por alto o fato de que o Espírito do Senhor tem sido entristecido e sua causa exposta ao vitupério. Êstes se apiedarão daqueles que mereciam a censura, porquanto seus sentimentos pessoais foram magoados. Tôda esta simpatia não santificada coloca os simpatizantes onde são partícipes da culpa do repreendido. Em nove dentre dez casos, se o repreendido fôsse deixado sob o senso dos seus êrros, poderia ter sido ajuado a vê-los e desta sorte se haver reformado. Entretanto, simpatizantes introvertidos e não santificados colocam um amontoado de errôneas conjecturas sôbre os motivos do repreensor e a natureza da repreensão aplicada, e, simpatizando com o repreendido, leva-o a sentir que na realidade foi vítima de abuso; e seus sentimentos se erguem em rebelião contra quem apenas fez o que era seu dever. Os que fielmente se desincumbem de seus desagradáveis deveres sob o senso de sua responsabilidade para com Deus receberão Sua bênção". 5T:679.

— / / / —

LIÇÃO 7 **13 de fevereiro de 1971**

DEFEITOS DE CARÁTER NA IGREJA (Cont.)

Pertinácia e obstinação

1. **Do que devemos acautelar-nos, de acôrdo com as palavras do apóstolo? Qual é muitas vêzes a causa das dificuldades? Hebreus 3:12, 13.**

"Muitos têm coração exaltado, insubmisso, e pensam mais em suas próprias pequenas ofensas e provas do que nas almas dos pecadores. Se tivessem em vista a glória de Deus, preocupar-se-iam pelas almas que perecem ao seu redor..." PE:120.

"Muitos que professam o nome de Cristo e afirmam estar esperando Sua breve volta, não sabem o que é sofrer por amor de Cristo. Êles não têm o coração subjugado pela graça, não estão mortos para o eu, como se vê muitas vêzes por diferentes maneiras. Ao mesmo tempo estão sempre falando de provação. Mas a principal causa de suas provas é o coração não subjugado, que torna o eu tão sensível que não raro é atravessado. Se tais pessoas compreendessem o que é ser um humilde seguidor de Cristo, um verdadeiro cristão, começariam a trabalhar com bastante fervor e começariam direito. Morreriam primeiro para o eu, passando então a ser constantes na oração, e deteriam cada paixão do coração". PE:113.

Louvor e lisonja

2. **Que é dito acêrca do tributar ou receber lisonja e louvor? Por quem são usados êsses instrumentos? Provérbios 26:28; Zacarias 3:1.**

"Precisamos evitar tudo quanto estimule o orgulho e a presunção; portanto, devemos acautelar-nos de fazer ou receber lisonjas ou louvores. Lisonjear é obra de Satanás. Procede êle tanto com blandícias, quanto acusando e condenando. Dêste modo

procura causar a ruína da alma. Aquêles que louvam os homens, são usados por Satanás como agentes seus. Esquivem-se os obreiros de Cristo de tôda palavra de elogio". PJ:161, 162.

3. Que se tornam os que louvam os homens?

"Aquêles que louvam os homens, são usados por Satanás como agentes seus". PJ:162.

"Muitos tomam a liberdade de criticar e causar. Expressando suspeita, inveja e descontentamento, entregam-se a Satanás como instrumentos. Antes que reconheçam o que estão fazendo, o adversário por meio dêles conseguiu seu propósito. A impressão do mal foi feita, a sombra foi projetada, os dardos de Satanás atingiram o alvo. Desconfiança, incredulidade e degradante infidelidade tomaram posse daqueles que doutra maneira poderiam ter aceitado Cristo. Entrementes os obreiros de Satanás olham complacentemente aos que arrastaram ao ceticismo, e agora estão empedernidos contra tôda admoestação e rôgo. Lisonjeiam-se de que em comparação com essas almas são virtuosos e justos. Não reconhecem que êsses pobres náufragos do caráter são vítimas de sua língua infrene e de seu coração rebelde. Por sua influência foi que êsses tentados caíram". PJ:341.

4. Que fardo deve algumas vêzes ser tirado dos homens e mulheres? Quão cautelosamente deve isso ser feito? Como a lisonja e o louvor impediriam isso? I Coríntios 15:10; I Coríntios 3:21, 5-7.

"Foi-me mostrado que é preciso haver muita cautela, mesmo tratando-se de desembaraçar pessoas de um fardo oprimente, para que não ponham sua confiança na própria sabedoria, e se esqueçam de que dependem inteiramente de Deus. Não é bom elogiar a pessoa ou exaltar os talentos de um servo de Cristo. No dia de Deus muitos hão de ser pesados na balança e achados em falta por causa de sua exaltação pessoal. O próprio Eu fàcilmente se alteia, fazendo perder o equilíbrio ao indivíduo. Repito, meus prezados irmãos, se desejais livrar vossa alma do

sangue dos homens, nunca lisonjeeis nem nunca exalteis os esforços de pobres mortais; porque isto pode tornar-se-lhes em ruína. Há perigo em exaltar por palavras ou por atos a um irmão ou irmã, por mais humilde que aparentemente seja sua conduta. Se êles são realmente dotados dêsse espírito manso e humilde que Deus tanto aprecia, ajudai-os a conservá-lo. Isto não se fará por meio de censuras ou deixando de apreciar devidamente as suas qualidades; mas há poucos que suportam sem prejuízo os efeitos de um elogio". 1TSM:321.

Extrema sensibilidade

5. Que advertência enviou o Senhor com respeito à extrema sensibilidade e a outros pecados correlacionados?

"Vi que o Senhor te deu luz e experiência, para que possas ver a pecaminosidade de um espírito apressado e controlar tuas paixões. Tão certamente como deixas de fazer isso, perdes a vida eterna. É mister que venças esta doença da imaginação. És extremamente sensível, e se uma palavra se profere a favor de um procedimento contrário ao que vens seguindo, magoas-te. Achas que estás sendo acusado, e que deves defender-te e salvar tua vida; e em teu sério esfôrço por salvar tua vida, tu a perdes. Tens uma obra a fazer a fim de morreres para o eu e cultivares um espírito de tolerância e paciência. Vence a idéia de que não és devidamente tratado, de que és injuriado, de que alguém quer apertar-te ou magoar-te. Vês através de falsos olhos. Satanás te induz a teres estas visões distorcidas das coisas". 2T:424.

Negligência e infidelidade

6. Que deve caracterizar tôdas as nossas ações? Como são olhadas pelo Senhor a negligência e a infidelidade nas coisas seculares? Colossenses 3:23.

"É a mais aborrecível forma de agoísmo a que leva o obreiro a negligenciar o aproveitamento do tempo, o cuidado da propriedade, por não se achar diretamente sob as vistas do patrão.

Mas acaso imaginam êsses obreiros que suas negligências não são observadas, registadas suas infidelidades? Fôssem abertos seus olhos, e veriam que um Vigia os contempla, e todo o seu descuido é registado nos livros do céu". MJ:226.

7. Que revela a infidelidade na Causa de Deus? Como o Senhor considera nossa infidelidade nas coisas espirituais? Lucas 16:10; I Coríntios 4:1, 2; Mateus 25:21.

"Pela infidelidade mesmo nos mínimos deveres, o homem rouba seu Criador do serviço que Lhe é devido. Esta infidelidade prejudica-o a êle próprio. Deixa de ganhar a graça, o poder, e a fôrça de caráter que podem ser recebidos por uma entrega sem reservas a Deus. Vivendo apartado de Cristo está sujeito às tentações de Satanás e comete erros em sua obra para o Mestre. Por não ser guiado pelos justos princípios nas minúcias, deixa de obedecer a Deus sas grandes coisas que considera sua obra especial. Os defeitos acariciados no trato dos pormenores da vida, passam aos afazares mais importantes. Procede segundo os princípios a que se acostumou". PJ:356.

"Os que são infiéis à obra de Deus, são faltos de princípios; seus motivos não são de natureza a levá-los a preferir o direito em tôdas as circunstâncias. Os servos de Deus devem sentir em todo tempo que se encontram sob os olhos de seu amo. Aquêle que observava a sacrílega festa de Belshazzar, acha-Se presente em tôdas as nossas instituições, no escritório do comerciante, na oficina particular; e a mão sobrenatural está tão certamente registando as vossas negligências, como o fêz ao terrível juízo do blasfemo rei. A condenação de Belshazzar foi escrita em caracteres de fogo: 'Pesado foste na balança, e foste achado em falta'; e, se deixardes de cumprir as obrigações que vos foram confiadas por Deus, será a mesma a vossa condenação". MJ:226, 227.

Cobiça e amor ao dinheiro

8. Qual é a raiz de todos os males? Que deve todo fiel filho de Deus fazer neste sentido? I Timóteo 6:10, 11.

"Que cada qual que tem encargos sagrados se proponha esta pergunta: 'Como enfrentarei o olhar perscrutador de Deus? Porventura meu coração está isento de tôda a contaminação? ou se têm profanado os átrios do seu templo, sendo invadidos por compradores e vendilhões a ponto de não ficar lugar para Cristo?' O afã dos negócios, se contínuo, faz esmorecer a espiritualidade e deixa a alma vazia de Cristo". 2TSM:132.

9. Qual foi o pecado de Acã? Josué 7:20, 21.

"A cobiça é um mal de desenvolvimento gradual. Acã havia acariciado a avidez ao ganho até que isto se tornou um hábito, atando-o em grilhões quase impossíveis de quebrar. Enquanto alimentava êste mal, ter-se-ia enchido de horror ao pensamento de acarretar desgraça sôbre Israel, mas suas percepções se amorteceram pelo pecado, e, quando sobreveio a tentação, caiu como fácil prêsa". PP:525.

10. Como se esforça o inimigo para impedir o progresso da Causa de Deus em nossa vida individual e na igreja?

"Vi que Satanás mandou seus anjos armarem ciladas especialmente contra aquêles que estavam esperando o segundo aparecimento de Cristo e guardando todos os mandamentos de Deus ... Fazei que a cobiça e o amor às coisas terrestres sejam o traço predominante de seu caráter. Enquanto predominarem êstes traços, a salvação e a graça estarão para trás. Reuni tôdas as atrações em redor dêles, e serão certamente nossos. E não sòmente disso temos certeza a respeito dêles, mas também sua odiosa influência não será exercida no sentido de guiar outros ao Céu. Quando alguns tentarem dar, infundi-lhes o sentimento de avareza, para que seja mesquinha a oferta'. Vi que Satanás executa bem seus planos... Leva alguns duma maneira, outros doutra, tirando sempre partido dos maus característicos dos irmãos e irmãs, provocando e incitando-lhes as fraquezas naturais.

Se têm disposições para o egoísmo e a cobiça êle se coloca a seu lado, e com todo o seu poder procura levá-los a condescender com êsses pecados que os assediam". PE:266, 267.

11. Como considera o Senhor o fato de alguém agir de acôrdo com o homem rico da parábola? Lucas 12:15-21.

"Pelo interêsse de ganhar dinheiro muitos se afastam de Deus, esquecendo-se de seus interêsses eternos. Adotam o caminho do homem calculista e mundano; mas Deus não aprova isso, constitui uma ofensa a Êle. Os homens devem ser aptos a delinear e executar planos, mas todos os seus negócios devem ser efetuados de acôrdo com a grande lei moral de Deus". 2TSM:137, 138.

— / / / —

NOSSOS DEFEITOS DE CARÁTER — A NECESSIDADE DE EXAMINAR-NOS A NÓS MESMOS

1. **Que diz o apóstolo Paulo acêrca da cobiça? De quem segue o exemplo tôda pessoa egoísta, cobiçosa? Qual será seu fim? Colossenses 3:5.**

"Satanás e seus anjos notam todos os atos vis e mesquinhos de tais pessoas, e os apresentam a Jesus e a Seus santos anjos, dizendo em tom de censura: 'São êstes os seguidores de Cristo! Estão-se preparando para serem trasladados!' Compara o procedimento dêles com passagens das Escrituras em que tal procedimento é claramente reprovado, e então faz zombaria diante dos anjos celestiais, dizendo: 'São êstes os seguidores de Cristo e de Sua Palavra! São êstes os frutos do sacrifício e redenção de Cristo!' Anojados, os anjos se desviam dessa cena. Deus requer da parte de Seu povo ação constante; e, quando êste se cansa de fazer o bem, Êle se cansa dêles. Vi que Se desagrada grandemente com a mínima manifestação de egoísmo por parte de Seu povo professo, por quem Jesus não poupou Sua preciosa vida. Tôda pessoa egoísta e cobiçosa, cairá no percurso do caminho. Semelhantemente a Judas, que vendeu seu Senhor, êles venderão os bons princípios, e uma disposição nobre e generosa, por um pouco dos ganhos da Terra. Todos êstes serão por assim dizer joeirados, sendo excluídos do povo de Deus". PE:268, 269.

2. **Contra o que nos adverte o apóstolo Paulo a êsse respeito? Efésios 5:3.**

"Proibe-se-nos tão diretamente condescender com a cobiça como a Acã foi proibido apropriar-se dos despojos de Jericó. Deus declarou ser isto idolatria. Somos advertidos: 'Não podeis servir a Deus e a Mamom'. 'Acautelai-vos e guardai-vos da avareza'. 'Nem ainda se nomeie entre vós'. Temos diante de nós a sorte terrível de Acã, de Judas, de Ananías e Safira. Antes

de todos êstes temos a de Lúcifer, aquêle 'filho da alva', que, cobiçando mais elevada condição, perdeu para sempre o brilho e ventura do Céu. E, contudo, apesar de tôdas estas advertências, impera por tôda a parte a cobiça". PP:525.

3. Que testifica em nós a existência da cobiça e egoísmo? Romanos 6:16.

" 'A quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis'. Se condescendemos com a zanga, a concupiscência, a cobiça, o ódio, o egoísmo ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado". MJ:112.

4. Poderá Deus abençoar nossos esforços por levarmos almas para a Verdade, enquanto êsses males existirem na igreja?

"Um Deus santo não trará almas à verdade para ficarem sob tal influência como a que tem existido na igreja. Nosso Pai celeste é demasiado sábio para que traga almas à verdade a fim de serem moldadas pela influência dêstes homens inconversos no coração e na vida. Êstes homens não estão em harmonia com a verdade. Não estão em união com o corpo, mas se estão afastando da igreja. Trabalham com propósitos adversos aos que Deus põe em prática para trazer almas à verdade". 4T:238.

5. Qual será o resultado de cultivarmos defeitos de caráter? Apocalipse 21:27.

"Podeis ser altos e bem proporcionados em vossa pessoa, mas não podeis entrar aqui. Não poderá entrar ninguém que seja criança crescida, levando consigo a disposição, os hábitos, e os característicos peculiares às crianças. Se nutristes suspeitas, críticas, gênio, dignidade própria, não podeis ser admitidos; pois estragaríeis o banquete. Todos os que entram por esta porta trajam a veste de bodas, tecida no tear celeste. Os que se educam em apanhar os defeitos no caráter dos outros, revelam

uma deformidade que torna as famílias infelizes, que desvia almas da verdade para buscar fábulas. Vosso fermento de desconfiança, vossa falta de fé, vosso poder de acusação, fecham-vos a porta de entrada. Por esta porta não pode entrar coisa alguma que possa arruinar a felicidade dos moradores por arruinar sua perfeita confiança uns nos outros. Não vos podeis unir à família feliz das côrtes celestes; pois enxuguei de seus olhos tôda lágrima. Não podereis nunca ver o Rei em Sua beleza, caso não sejais vós mesmos representantes de Seu caráter". 1ME:110.

6. Se os professos filhos de Deus não vencerem seus defeitos de caráter, como aparecerão êsses defeitos perante êles no dia do juízo?

"Na manhã de 23 de outubro de 1879, por volta das duas horas, o Espírito do Senhor repousou sôbre mim, e vi cenas do juízo vindouro. Faltam-me palavras para descrever devidamente as coisas que passaram diante de mim, e o efeito que tiveram sôbre meu espírito.

"Parecia haver chegado o grande dia da execução do juízo de Deus. Dez milhares vêzes dez milhares achavam-se reunidos diante de um grande trono, sôbre o qual estava sentada uma pessoa de aparência majestosa. Vários livros achavam-se diante dÊle, e na capa de cada um estava escrito em letras de outro, que pareciam como chama ardente: 'Contas-correntes do Céu'. Foi então aberto um dêsses livros, contendo os nomes dos que professam crer na verdade. Perdi imediatamente de vista os inúmeros milhões que se achavam em redor do trono, e ùnicamente os que eram professos filhos da luz e da verdade me prenderam a atenção. Ao serem nomeadas essas pessoas, uma a uma, e mencionadas suas boas ações, sua fisionomia iluminava-se de santa alegria que se refletia em tôdas as direções. Isto, porém, não pareceu fixar-se em meu espírito com a maior intensidade.

"Abriu-se outro livro, no qual se achavam registados os **pecados** dos que professam a verdade. Sob o cabeçalho geral

de egoísmo, vinha uma legião de pecados. Havia também cabeçalhos sôbre cada coluna e, embaixo dêstes, ao lado de cada nome, achavam-se registados, em suas respectivas colunas, os pecados menores.

"Sob a cobiça vinha a falsidade, o furto, o roubo, a fraude e a avareza; sob a ambição vinha o orgulho e a prodigalidade; o ciúme encabeçava a maldade, a inveja e o ódio; e a intemperança servia de cabeçalho a uma longa lista de terríveis crimes, como a lascívia, o adultério, a condescendência com as paixões animais, etc. Ao contemplar isto, enchi-me de inexprimível angústia, e exclamei 'Quem poderá salvar-se? quem subsistirá justificado diante de Deus? quem terá os vestidos sem mancha? quem é impecável aos olhos de um Deus puro e santo?'

"À medida que o Santo que estava sôbre o trono ia virando lentamente as fôlhas do Contas-Correntes e Seus olhos pousavam momentaneamente sôbre os indivíduos, êsse olhar parecia queimar-lhes até ao íntimo da alma, e no mesmo instante cada palavra e ação de sua vida passava-lhe diante da mente, clara como se fôsse traça ante seus olhos com letras de fogo. Apoderava-se dêles o temor, e os rostos empalideciam". 1TSM:518, 519.

7. Que conselho nos dá o apóstolo Pedro? I Pedro 5:6.

"Todos temos traços naturais que cumpre cultivar ou reprimir, segundo se provarem um auxílio ou obstáculo em conseguir o crescimento na graça e uma profunda experiência religiosa.

"Os que estão empenhados na obra de Deus não poderão servir em Sua causa de modo aceitável, a menos que façam o melhor uso dos privilégios religiosos de que gozam. Somos como árvores plantadas no jardim do Senhor; e Êle vem a nós buscar os frutos que tem direito de esperar. Seus olhos pousam sôbre cada um de nós, lê nosso coração e conhece nossos caminhos. É esta uma perscrutação solene, porque diz respeito ao nosso dever e à nossa sorte, e é levada a efeito com grande interêsse". 2TSM:132.

8. Que devemos fazer, de acôrdo com as palavras do apóstolo Paulo? II Coríntios 13:5.

"O filho de Deus deve esquadrinhar o pecado que tem acariciado e com que tem condescendido, e deixar que Deus lho extirpe do coração. Precisa vencer aquêle único pecado; pois isto não é sem importância aos olhos de Deus". MJ:89.

9. É fácil a uma pessoa conhecer-se a si mesma? Que perigo pode existir no processo do auto-exame? II Coríntios 10:12; Jeremias 17:9.

"É-nos difícil compreendermos a nós mesmos, têrmos um conhecimento correto do nosso próprio caráter. A palavra de Deus é clara, mas freqüentemente se erra no aplicá-la ao próprio eu. Há o risco de engano de si mesmo e de pensar que suas advertências e repreensões não me dizem respeito. 'Enganoso é o coração, mais que tôdas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?'. A autolisonja pode erigir-se dentro de emoção e zêlo cristãos. O amor próprio e a confiança podem assegurar-nos de que estamos certos quando estamos longe de satisfazer os requisitos da palavra de Deus". 5T:332.

10. À luz de que padrão devemos examinar nossos corações? Como devemos fazê-lo? II Coríntios 10:13.

"A Bíblia é completa, clara e explícita. O caráter do verdedeiro discípulo de Cristo é exposto com exatidão. Devemos examinar as Escrituras com corações humildes, tremendo diante da Palavra do Senhor, se é que não queremos enganar-nos com respeito ao nosso próprio caráter. Deve haver esfôrço perseverante para vencer o egoísmo e auto-confiança. O exame de nós mesmos deve ser total, para que seja afastado o perigo de enganarmo-nos a nós mesmos. Não basta catequizarmo-nos um pouco em algumas ocasiões especiais. Examinai cada dia o fundamento da vossa esperança, a ver se de fato estais no amor

de Cristo. Lidai honestamente com os vossos próprios corações, pois aqui não podeis consentir em correr qualquer risco. Contai o sacrifício requerido para ser um cristão genuíno, e então cingi a armadura. Estudai o Modêlo, olhai a Jesus, e procurai ser iguais a Êle. Vossa paz de espírito, vossa esperança de salvação eterna, dependem da vossa fidelidade nesta obra. Como cristãos somos menos radicais no exame de nós mesmos do que em qualquer outra coisa; não é de admirar, por isso, que façamos progresso tão vagaroso no conhecimento do **eu**". 5T:332, 333.

"Há necessidade de um profundo exame de consciência, e de que investiguemos profundamente, à luz da Palavra de Deus: Estou com o coração sadio, ou é êle corrupto? ... Tratai sinceramente com vossa alma. Investigai cuidadosamente". MJ:81, 82.

11. Com que propósito devemos examinar-nos a nós mesmos? Salmos 139:23, 24.

"Não devemos procurar diminuir nossa culpa excusando o pecado. Cumpre-nos aceitar a divina avaliação do pecado, e essa é deveras pesada". MDC:101.

— / / / —

LIÇÃO 9 **27 de fevereiro de 1971**

A TRANSFORMAÇÃO DO CARÁTER

1. Que é caráter?

"O verdadeiro caráter é uma qualidade da alma revelada na conduta". OC:161.

2. Que caráter nos possibilitará a entrada no reino de Deus? Apocalipse 14:1.

"O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que dêste mundo podemos levar para o futuro. Aquêles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, tôda consecução divina. E no Céu deveremos progredir contìnuamente. Que importância tem, pois, nesta vida o desenvolvimento do caráter!" PJ:332.

3. Qual será o destino daqueles cujo caráter não atinge o nível estabelecido por Deus? Mateus 25:1-10.

"Não conhecem a Deus. Não estudaram Seu caráter; não tiveram comunhão com Êle... Quando despertos de sua letargia, discernem sua destituição, e rogam a outros que lhes supram a falta; em assuntos espirituais, porém, ninguém pode remediar a deficiência de outros. A graça de Deus tem sido oferecida livremente a tôda alma. 'Quem tem sêde, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida'. Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro. Ninguém pode receber por outro o Espírito. Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito". PJ:411, 512.

"No dia da coroação de Cristo, Êle não reconhecerá como Seu qualquer que tenha mancha, ou ruga, ou coisa semelhante em suas vestes. Mas aos Seus fiéis dará Êle coroas de glória imortal". COR:103.

4. Somos deixados sòzinhos em nossos esforços por alcançar êsse nível de caráter? II Pedro 1:3, 4. Quando devemos alcançá-lo? II Coríntios 6:1, 2.

"Nosso tempo pertence a Deus... Não temos tempo para dissipar, tempo para devotar aos prazeres egoístas, tempo para contemporizar com o pecado. Agora é que devemos formar o caráter para a futura vida imortal. Agora é que nos devemos preparar para o juízo investigativo". PJ:342.

"Não haverá oportunidade futura em que os homens se poderão preparar para a eternidade. Nesta vida é que devemos trajar as vestes da justiça de Cristo. Esta é a nossa única oportunidade de formar caráter para o lar que Cristo preparou para os que obedecem aos Seus mandamentos". PJ:318, 319.

5. Terá a morte algum poder sôbre o caráter? Mudará Cristo os caracteres dos homens na Sua vinda? Apocalipse 22:11, 12.

"Solene coisa é morrer, mas muito mais solene é viver. Todo pensamento e palavra e ato de nossa vida será novamente enfrentado. O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, isso havemos de permanecer por tôda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança". 2TSM:167, 168.

6. Como acontece essa transformação? Filipenses 2:12.

"Cristo não nos deu a certeza de que atingir a perfeição do caráter seja coisa fácil. Caráter nobre e bem formado não se herda. Não nos vem por acaso. Um caráter nobre é alcançado pelo esfôrço individual, pelos méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos, as faculdades mentais; nós formamos o caráter. Êle é formado mediante árduas, renhidas lutas com o próprio eu. Precisamos travar conflito após conflito contra tendências hereditárias. Teremos de exercer severa crítica de nós mesmos, e não permitir que um único traço desfavorável permaneça por corrigir". MJ:97.

7. Que é importante no desenvolvimento do caráter?

"O caráter não é obra do acaso. Não é determinado por uma explosão de gênio, um passo dado em direção errada. É a repetição dos atos que faz com que isto se torne um hábito, moldando o caráter para o bem ou para o mal. Um caráter reto não se forma senão por meio de perseverante, incansável esfôrço, pelo aproveitamento de todo talento e aptidão de que se foi dotado para a glória de Deus". MJ:161.

"Não desconsidereis nunca a importância das coisas pequeninas. As coisas pequenas fornecem a real disciplina da vida. É por meio delas que a alma é exercitada para crescer até à semelhança de Cristo, ou apresentar a imagem do mal". MJ:200.

8. Ajudará a alguém a desculpa freqüentemente repetida: "Eu sou assim mesmo?" Mateus 23:27; I Pedro 1:14, 15.

"Irmão A, devias ter obtido valiosa experiência durante os muitos anos em que tens sido abençoado com a grande luz que Deus tem permitido brilhar sôbre o teu caminho... As palavras de Jesus acêrca de Jerusalém após haver ela rejeitado a salvação graciosamente oferecida por seu Redentor são também, em substância, ditas a ti: 'Jerusalém! Jerusalém!... quantas vêzes quis eu ajuntar os teus filhos como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não o quiseste!' Cristo pleiteou, convidou; mas Seu amor não foi correspondido pelo povo que Êle veio salvar. Não fizestes melhor nos **teus** dias do que fizeram os pobres, autoenganados e cegos judeus nos seus dias. Devias ter aproveitado teus benditos privilégios e oportunidades e aperfeiçoado o caráter cristão; mas o teu coração tem sido rebelde, e tu 'não quiseste' humilhar-te para sêres verdadeiramente convertido e viveres em obediência aos reclamos de Deus". 4T:188, 189.

"Ninguém deve dizer: Não posso remediar meus defeitos de caráter. Se chegardes a essa decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em nossa própria vontade. Se não quiserdes, é certo que não podereis vencer.

A verdadeira dificuldade provém da corrupção de um coração não santificado e da falta de vontade para submeter-se à guia divina". MJ:97.

9. Uma vez que a justiça de Cristo não encobre nenhum pecado acariciado, que obra deve ser realizada naqueles que aceitam a mensagem de justificação pela fé?

"Ora, se é verdade que a justificação pela fé é 'a terceira mensagem angélica em realidade', — de fato, em verdade, — é mister que a genuína compreensão e apropriação da mensagem do terceiro anjo se destine a fazer em prol dos que a recebem, e nestes, a plena obra de justificação pela fé". COR:65.

10. Que revela aquêle que não desenvolve seu caráter? Marcos 4:26-28.

"A germinação da semente representa o começo da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma figura do desenvolvimento do caráter. Não pode haver vida sem crescimento. A planta ou deve crescer ou morrer. Assim como o seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas contínuo, assim é o crescimento do caráter. Nossa vida pode ser perfeita em cada estágio de seu desenvolvimento; contudo, se o propósito de Deus para conosco se cumpre haverá constante progresso". E:105, 106.

— / / / —

LIÇÃO 10 — 6 de março de 1971

INSTRUMENTOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DO CARÁTER

Fé

1. **De acôrdo com as palavras de Pedro, Deus "tem-nos dado tôdas as coisas", mediante as quais podemos tornar-nos participantes de Sua natureza. Qual é um dos dons de Deus? II Pedro 1:5; Hebreus 11:5.**

"Em meio de um mundo condenado à destruição por sua iniqüidade, viveu Enoque uma vida de tão íntima comunhão com Deus que não lhe foi permitido cair sob o poder da morte. O caráter piedoso dêste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aquêles que hão de ser 'comprados da Terra', por ocasião do segundo advento de Cristo. Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniqüidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo". PP:85, 86.

"Por meio da fé em Cristo, tôda deficiência de caráter pode ser suprida, tôda contaminação removida, corrigida tôda falta, e tôda boa qualidade desenvolvida". MJ:250.

2. **De acôrdo com Paulo, por meio do que podemos ter sucesso na nossa vida cristã? Gálatas 5:6.**

"Pela fé e contínua submissão de vossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Êle; e enquanto isso fizerdes, Êle operará em vós o querer e o efetuar, segundo o Seu beneplácito... Assim, obrando Cristo em vós, manifestareis o mesmo espírito e praticareis as mesmas obras — obras de justiça e obediência... Quando falamos em fé, devemos ter presente uma distinção... Onde existe não só a crença na Palavra de Deus,

mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nÊle concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma". VC:60, 61.

Oração

3. **Qual é o fator de sucesso, ordenado pelo Céu, para o desenvolvimento de um caráter cristão? I Tessalonicenses 5:17.**

"A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão. As influências divinas que vêm em resposta à oração da fé produzirão na alma do suplicante tudo o que êle pleiteia. Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, a natureza cristã, sabedoria e fortaleza para Sua obra, todos os dons, enfim, que êle prometeu, e a promessa é: 'Recebereis' ". AA:564.

4. **Como devemos orar se desejamos ter sucesso na nossa vida cristã? Mateus 6:6.**

"O Senhor fala; entra no teu aposento, e em silêncio conversa com o teu próprio coração; escuta a voz da verdade e da consciência. Nada propiciará tão claras visões do eu como a oração secreta. Aquêle que vê em secreto e conhece tôdas as coisas, iluminar-te-á o entendimento e responderá as tuas petições". 5T:163.

"É com Deus no monte — o lugar particular de comunhão — que havemos de contemplar Seu glorioso ideal para a humanidade. Assim seremos habilitados a moldar a construção de nosso caráter de tal maneira que se possa cumprir em nós a promessa: 'Nêles habitarei, e entre êles andarei: e Eu serei o seu Deus e êles serão o Meu povo' ". MJ:247.

A palavra de Deus

5. **Que outro meio é ordenado pelo Céu para a edificação de nosso caráter? II Timóteo 3:16, 17.**

"As Escrituras são o grande veículo na transformação do caráter. Cristo orou: 'Santifica-os na verdade: a Tua Palavra é a verdade'. Estudada e obedecida, a Palavra de Deus atua no coração, subjugando todo atributo não santificado. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera por amor a Cristo, conformando-nos em corpo, alma e espírito, à Sua própria imagem". PJ:100.

6. Que poder contém a Palavra de Deus para transformar os que a recebem? João 6:63, ú.p.; Eclesiastes 7:12, ú.p.

" 'A excelência da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor'. 'As palavras que Eu vos disse', declarou Jesus, 'são espírito e vida'. 'A vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste'. Ec 7:12; Jo 6:63; 17:3.

"A energia criadora que trouxe à existência os mundos, está na palavra de Deus. Esta palavra comunica poder, gera vida. Cada mando é uma promessa; aceito voluntàriamente, recebido na alma, traz consigo a vida do Ser infinito. Transforma a natureza, cria de nôvo a alma à imagem de Deus". E:126.

7. A Quem e a que encomendou o apóstolo Paulo os crentes? Que pode a palavra de Deus fazer em nosso favor? Atos 20:32.

"Tornemos a santa Palavra de Deus o nosso estudo, introduzindo em nossa vida seus santos princípios. Andemos diante de Deus em mansidão e humildade, diàriamente corrigindo nossas faltas. Não separemos de Deus a alma, por meio do orgulho egoísta. Não acaricieis um sentimento de elevada supremacia, julgando-vos melhores que outros. 'Aquêle pois que cuida estar em pé, olhe não caia'. Paz e descanso vos advirão ao levardes vossa vontade em sujeição à de Cristo. Então o amor de Cristo reinará no coração, levando em cativeiro ao Salvador as secretas fontes da ação. O temperamento precipitado e fàcilmente exaltado, será enternecido e subjugado pelo óleo da graça de Cristo.

O senso dos pecados perdoados trará a paz que excede todo entendimento. Haverá ardente esfôrço para vencer tudo quanto se oponha à perfeição de caráter. Desaparecerá a dissensão. O que outrora encontrava defeitos nos que o rodeiam, verá que muito maiores falhas existem em seu próprio caráter". MJ:71.

Pensamentos

8. Que devemos guardar cuidadosamente a fim de avançarmos na santificação? Provérbios 4:23.

"Conforme o homem 'imaginou na sua alma, assim é'. O coração deve ser renovado pela graça divina, ou será debalde procurar pureza de vida". MJ:283.

"Princípios corretos e sentimentos puros, se cultivados e praticados, formam um caráter à semelhança divina". TM:120.

9. De acôrdo com as palavras de Paulo, por que é necessário mudar nosso modo de pensar? Romanos 12:2.

"Como um homem imagina 'na sua alma, assim é'. Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e êsses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na alma. Um mau pensamento deixa uma impressão má no espírito. Se os pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido". MJ:141, 142.

10. Com o que devem nossas mentes ocupar-se? Filipenses 4:8.

— / / / —

CONDIÇÕES DA TRANSFORMAÇÃO DO CARÁTER

Conhecimento de Deus

1. **De acôrdo com as palavras do Salvador, qual é a condição da vida eterna? Qual é o efeito dêsse conhecimento? João 17:3.**

2. **Qual é a ordem de Deus a Seus filhos? Como podemos desenvolver a santidade? I Pedro 1:15, 16.**

"Deus nos ordenou: 'Sêde santos, porque Eu sou santo'. I Pe 1:16; e um inspirado apóstolo declara que, sem santidade, 'ninguém verá o Senhor'. Hb 12:14. Santidade é harmonia com Deus. Pelo pecado, a imagem divina foi desfigurada no homem, e quase obliterada; é a obra do evangelho restaurar o que se havia perdido; e cumpre-nos cooperar com a instrumentalidade divina nessa obra. E como podemos chegar à harmonia com Deus, como nos é possível receber-Lhe a imagem, a menos que obtenhamos conhecimento a Seu respeito? Foi êsse conhecimento que Cristo veio ao mundo para nos revelar". 2TSM:340.

3. **Para o que chama o apóstolo Paulo nossa atenção? Qual será o resultado se seguirmos suas instruções? Hebreus 12:2.**

"Nossa obra diária e de cada momento, é salientada nas palavras do apóstolo: 'Olhando para Jesus, autor e consumador de nossa fé'. Hb 12:2. Enquanto assim fazemos, nossa mente se torna mais clara e nossa fé mais robusta, e nossa esperança é confirmada; ficamos tão absorvidos com a visão de Sua pureza e amabilidade e pelo sacrifício que Êle fêz para nos pôr em harmonia com Deus, que não temos disposição para falar de dúvidas e desânimos". 2TSM:341.

"Irmãos e irmãs, é pela contemplação que somos transformados. Fixando-nos no amor de Deus e nosso Salvador, mediante a contemplação da perfeição do caráter divino e reclamando a justiça de Cristo como sendo nossa fé, havemos de ser transformados à mesma imagem". 2TSM:341.

4. **Que condição alcançaram as virgens tolas, e por que? Mateus 25:1-3.**

"Não conhecem a Deus. Não estudaram Seu caráter; não tiveram comunhão com Êle; por isso não sabem como confiar, como ver e viver. Seu serviço para Deus degenera em formalidade". PJ:411.

5. **Por que é que muitos são incapazes de contemplar a Deus? Salmos 50:21.**

"O egoísmo nos impede de ver a Deus. O espírito interesseiro julga a Deus igual a si mesmo". D:223.

6. **Que disse nosso Salvador em Seu sermão no monte acêrca dos puros de coração? Mateus 5:8.**

"Os limpos de coração vêem a Deus em uma nova e mais carinhosa relação, como seu Salvador; e ao passo que Lhe distinguem a pureza e a beleza do caráter, anelam refletir a Sua imagem". MDC:31.

A obra da graça de Deus

7. **Por meio de que parábola mostrou Cristo a obra de Sua graça no coração humano? Mateus 13:33.**

"Mas, na parábola do Salvador, o fermento é usado para representar o reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus...

"Mas o homem não se pode transformar pelo exercício de sua vontade. Não possui faculdade por cujo meio esta mudança possa ser efetuada. O fermento — algo totalmente externo — precisa ser introduzido na farinha, antes de a alteração desejada efetuar-se. Assim a graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador antes de êle ser tornado apto para o reino da glória. Tôda cultura e educação que o mundo pode oferecer, fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado, um filho do Céu. A energia renovadora precisa vir de Deus". PJ:96.

8. **Como reconheceu o apóstolo a influência da graça de Deus em seu coração? I Coríntios 15:10.**

"Ninguém é tão vil, ninguém tão decaído, que esteja além da operação dêsse poder. Em todos quantos se querem submeter ao Espírito Santo deve ser implantado um princípio nôvo de vida: a perdida imagem de Deus deve ser restaurada na humanidade". PJ:96.

9. **Por que muitos que professam crer na Verdade não mudam? Apocalipse 3:1.**

"Freqüentemente surge a questão: Por que, pois, há tantos pretensos crentes na Palavra de Deus, nos quais não se vê uma reforma na linguagem, no espírito e no caráter? Por que há tantos qeu não podem sofrer oposição a seus propósitos e planos, que manifestam temperamento não santificado, e cujas palavras são rudes, insultuosas e apaixonadas? Vê-se em sua vida o mesmo amor próprio, a mesma condescendência egoísta, a mesma índole e linguagem precipitada, vistos na vida do mundano. Há o mesmo orgulho sensitivo, a mesma entrega ao pendor natural, a mesma perversidade de caráter, como se a verdade lhes fôsse inteiramente desconhecida. A razão é que não são convertidos. Não esconderam no coração o fermento da verdade. Não teve êle oportunidade de realizar sua obra. Suas tendências naturais e cultivadas para o mal não foram subjugadas a seu poder transformador. A vida dessas pessoas revela a ausência da graça de Cristo, uma descrença em Seu poder de regenerar o caráter". PJ:99, 100.

10. **Que mudança opera o fermento da Verdade, através da graça de Deus, nos corações daqueles que a recebem? Efésios 2:1-5.**

"Recebido no coração, o fermento da verdade regulará os desejos, purificará os pensamentos e dulcificará a índole. Vivifica as faculdades do espírito e as energias da alma. Aumenta a capacidade de sentir, de amar". PJ:101.

"O fermento da verdade opera uma transformação no homem todo, tornando o áspero polido, o rude gentil, o egoísta generoso. Por Êle o corrupto é purificado, lavado no sangue do Cordeiro. Por Seu poder vivificante, leva tôda mente, alma e fôrça à harmonia com a vida divina. O homem com sua natureza humana, torna-se participante da divindade. Cristo é honrado na excelência e perfeição de caráter. Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelas almas moldadas à semelhança divina". PJ:102.

— / / / —

O PROCESSO DA TRANSFORMAÇÃO DO CARÁTER

1. De acôrdo com Paulo, qual é nossa tarefa para tornar possível a Deus realizar a nossa salvação? Filipenses 2:12, 13.

"A obra de ganhar a salvação é de co-participação e cooperação. Deve haver cooperação entre Deus e o pecador arrependido. Isto é necessário para a formação de corretos princípios de caráter. Deve o homem fazer veementes esforços para vencer o que o impede de alcançar a perfeição. Mas, para alcançar êxito, êle depende inteiramente de Deus. Por si mesmos os esforços humanos não são suficientes. Sem a ajuda do poder divino êle de nada vale. Deus age e o homem também. A resistência à tentação deve partir do homem, que por sua vez deve obter de Deus o poder. De um lado se acham sabedoria infinita, compaixão e poder; do outro debilidade, pecaminosidade e incapacidade absoluta". AA:482.

2. Se não servimos a Deus voluntàriamente, podem os esforços Celestiais ser eficazes a nosso favor? Que nos pede o Senhor? Provérbios 23:6; Romanos 12:1.

"Aquêle que determina entrar no reino espiritual, verificará que tôdas as fôrças e paixões de uma natureza não regenerada, fortalecidas pelos poderes das trevas, acham-se arregimentadas contra êle. O egoísmo e o orgulho tomarão posição contra tudo que os aponte como pecado. Não podemos, de nós mesmos, vencer os maus desejos e hábitos que lutam pela predominância. Não nos é possível dominar o poderoso inimigo que nos mantém em escravidão. Ùnicamente Deus nos pode dar a vitória. Êle deseja que tenhamos o domínio de nós mesmos, de nossa vontade e de nossos caminhos. Êle não pode, todavia, operar em nós contra o nosso consentimento e cooperação. O Espírito divino opera mediante as faculdades e poderes conferidos ao homem. Nossas energias são requeridas para cooperar com Deus.

"A vitória não é ganha sem muita e fervorosa oração, sem a humilhação do próprio eu a cada passo. Nossa vontade não deve ser forçada a cooperar com os agentes celestes, mas voluntàriamente sujeitada. Se fôsse possível forçar sôbre vós, com centuplicada intensidade, a influência do Espírito de Deus, isto não vos tornaria um cristão, um súdito apto para o céu. A fortaleza de Satanás não seria derribada. A vontade deve ser colocada ao lado da vontade de Deus. Não sois capazes, de vós mesmos, de sujeitar vossos desígnios e desejos e inclinações à vontade de Deus; mas se estiverdes 'dispostos a ser tornados voluntários', Deus efetuará a obra por vós..." MDC:120, 121.

3. Que fêz Paulo a fim de alcançar o nível exigido por Deus? I Coríntios 15:10; Colossenses 1:28, 29; I Coríntios 9:25-27.

"A santidade que a Palavra de Deus declara dever êle possuir antes que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restringedoras influências do Espírito de verdade. A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta. Constantemente deve orar para que o Salvador sare os distúrbios de sua alma enfêrma do pecado...

"A obra de transformação da impiedade para a santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Êle, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos. Deve acrescentar graça à graça; e assim procedendo num plano de adição, Deus opera por êle num plano de multiplicação". AA:532.

4. Quanto tempo durará o presente conflito? É suficiente fazermos esforços de quando em quando? II Timóteo 2:22; Tito 2:2, 3.

"A santificação não é obra de um momento, de uma hora, de um dia, mas da vida tôda. Não se alcança com um feliz vôo

dos sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado, e viver constantemente para Cristo. Não se podem corrigir os erros nem apresentar reforma de caráter por meio de esforços débeis e intermitentes. Só podemos vencer mediante longos e perseverantes esforços, severa disciplina e rigoroso conflito. Não sabemos quão terrível será nossa luta no dia seguinte. Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso... A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida tôda". AA:560, 561.

"Não é só no princípio da vida cristã que esta entrega do próprio eu deve ser feita. Deve ser renovada a cada passo dado em direção do Céu". PJ:159, 160.

5. Que convite nos faz o Senhor de maneira que Sua graça transformadora seja manifesta em nós? Mateus 16:24.

"Nossa única esperança, se queremos vencer, é unir nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Êle hora a hora, dia a dia... Estamos nós dispostos a pagar o preço que nos é exigido? Estamos dispostos a pôr nossa vontade em perfeita conformidade com a vontade de Deus? Até que estejamos prontos a fazê-lo, não pode a transformadora graça de Deus manifestar-se em nós". MDC:121.

6. Tem Deus feito tudo em nosso favor para que pudéssemos produzir os frutos do Espírito num caráter à semelhança do caráter de Cristo? Isaías 5:4.

"O banquete espiritual é-nos apresentado em farta abundância. O vestido de bodas provido com infinito custo, é oferecido liberalmente a tôda alma. Pelos mensageiros de Deus nos são expostas a justiça de Cristo, a justificação, as excelentes e preciosas promessas da palavra de Deus, o livre acesso ao Pai por Cristo, o confôrto do Espírito, e a bem fundada certeza da vida eterna no reino de Deus. Que poderia Deus fazer por nós, que não tenha feito em prover a grande ceia, o banquete celestial?" PJ:317.

7. **Mediante a Reforma, Deus tem conduzido Seu povo remanescente de volta para a Verdade pura e intata. Isso é suficiente? Que é necessário para que se cumpra a Obra que Deus confiou às nossas mãos? Efésios 5:14.**

"Deve haver um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer a obra que lhes é designada, e para fazerem essa obra têm de se unir". SC:42.

8. **Que visão foi dada através do Espírito de Profecia? Que reavivamento necessitamos?**

"E havia escrito até aqui, quando perdi a consciência, e pareceu-me testemunhar uma cena em Battle Creek.

"Estávamos congregados...

"Um levantou-se de sua humilde posição e disse que no passado não estivera em união com certas pessoas, não sentira amor por elas, mas que agora se via a si próprio como êle era. Com grande solenidade repetiu a mensagem à igreja de Laodicéia: 'Porque dizes: rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta'. 'Em minha auto-suficiência é exatamente assim que eu sinto', disse êle: 'E não sabes que és desgraçado, miserável, pobre, cego e nu'. Agora vejo que esta é a minha condição. Meus olhos estão abertos. Meu espírito tem sido duro e injusto. Julguei-me justo, mas meu coração está quebrantado, e vejo minha necessidade no conselho dAquêle que me esquadrinhou completamente. Ó, quão graciosas, compassivas e amoráveis são as palavras: 'Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no

fogo, e vestidos brancos para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez, e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas'. Ap 3:17, 18.

"O que falava voltou-se para os que tinham estado orando, e disse: 'Temos algo a fazer. Precisamos confessar nossos pecados, e humilhar nossos corações perante Deus'. Êle fêz confissões de coração quebrantado, e depois foi ter com vários dos irmãos, um após outro, e estendeu a mão, pedindo perdão. Aquêles a quem êle falou ergueram-se fazendo confissões e pedindo perdão, e caíram sôbre o pescoço um dos outros, chorando...

"Ninguém parecia demasiado soberbo para fazer confissão de coração, e os que lideravam nesta obra eram os que haviam tido influência, mas não haviam tido coragem para confessar seus pecados". 8T:104, 105.

9. Que deve acontecer em nossos dias? Qual será o resultado?

"É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não têm estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão uns aos outros em contato íntimo. Um membro que trabalhe da maneira devida levará outros membros a unir-se-lhes em súplicas pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito. As barreiras que separam um crente de outro, serão derribadas e os servos de Deus falarão as mesmas coisas. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou aos Seus servos: 'Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu'. Mt 6:10". 3TSM:254, 255.

10. Que condição será logo alcançada pela igreja que é agora militante, defendendo a Verdade de Cristo? Isaías 61:10.

"Agora a Igreja é militante. Agora temos de enfrentar um mundo de trevas, quase inteiramente dado à idolatria. Mas está chegando o dia em que será travada a batalha e ganha a vitória.

A vontade de Deus deve ser feita na Terra como o é nos céus. As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos céus. Constituirão todos uma família feliz e unida, revestida com as vestes de louvor e ações de graças, — as vestes da justiça de Cristo. Tôda a natureza, em sua arrebatadora formosura, oferecerá a Deus um tributo de louvor e adoração. O mundo será banhado com a luz do céu. A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vêzes maior do que é hoje. Os anos decorrerão na alegria. Sôbre esta cena, as estrêlas da manhã cantarão em uníssono, e os filhos de Deus exultarão de alegria, enquanto Deus e Cristo se unirão proclamando: 'Não haverá mais pecado nem morte' ". CBV:453, 454.

11. Que contemplará o Pai no caráter daqueles que vencerem? Apocalipse 22:4.

"Oh, maravilhas do amor que redime! transportes daquela hora em que o infinito Pai, olhando para os resgatados, contemplar Sua imagem, banida a discórdia do pecado, removida sua maldição, e o humano de nôvo em harmonia com o divino!" C:646.

— / / / —

LIÇÃO 13 — 27 de março de 1971

O PROPÓSITO DE DEUS PARA SEU POVO NESTE MUNDO

1. Como acusou Satanás o Deus todopoderoso diante dos anjos e também diante dos homens? Mateus 25:24.

"Desde o princípio tem sido plano estudado de Satanás fazer com que os homens se esqueçam de Deus, de modo a assenhorear-se dêles. Daí, tem procurado desfigurar o caráter de Deus, levar os homens a nutrir a Seu respeito uma falsa concepção. O criador tem sido apresentado ao espírito dêles revestido com os atributos do próprio príncipe do mal — arbitrário, severo, inexorável — para que fôsse temido, evitado, e mesmo odiado pelos homens. Satanás esperava confundir por tal forma a mente daqueles a quem havia enganado, que excluíssem a Deus de suas cogitações. Então apagaria a imagem divina no homem e imprimiria sua própria semelhança na alma; faria com que os homens se possuíssem de seu próprio espírito, escravizando-os a sua vontade. Foi mediante a falsificação do caráter de Deus e o excitar desconfiança contra Êle, que Satanás tentou Eva a transgredir". 2TSM:334, 335.

2. Qual é o propósito de Deus para com Sua igreja? Efésios 3:10.

"O sacrifício exigido de Abraão não foi sòmente para seu próprio bem, nem apenas para o benefício das gerações que se seguiram; mas também foi para instrução dos sêres destituídos de pecado, no Céu e em outros mundos. O campo do conflito entre Cristo e Satanás — campo êste em que o plano da salvação se encontra formulado — é o compêndio do universo". PP:151.

"Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Êle chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela

igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos 'principados e potestades nos céus', a final e ampla demonstração do amor de Deus". AA:9.

"Mesmo essas palavras não exprimem cabalmente e magnitude e a glória do propósito de Deus a respeito de Seu povo. Cumpre-nos tornar manifestos os princípios de Seu reino, não só em relação ao mundo, como a todo o universo". 2TSM:367.

3. Que pediu Moisés a Deus? Qual era o propósito de Deus em favor de Seu povo conforme revelado a Moisés? Êxodo 33:18, 19.

"Tinha a nação judaica o privilégio de representar o caráter de Deus como fôrça revelado a Moisés. Em resposta à súplica de Moisés: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória', o Senhor lhe prometeu: 'Farei passar tôda a Minha bondade por diante de ti'. 'Passando pois o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade, que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado'. Êste era o fruto que Deus desejava receber de Seu povo. Na pureza do caráter, na santidade da vida, na misericórdia, e amor, e compaixão, deveriam mostrar que 'a lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma' ". PJ:285, 286.

4. Como foi manifestada a Isaías a glória de Deus? Isaías 6:1-3; 35:1, 2.

"A glória de Deus, Seu caráter, Sua misericordiosa bondade e terno amor — aquilo que Moisés havia pleiteado em favor de Israel — devia ser revelado a tôda a humanidade. E esta promessa de Jeová foi feita duplamente segura; foi confirmada por um juramento. Tão certamente como Deus vive e reina, seria anunciada 'entre as nações a Sua glória; entre todos os povos as Suas maravilhas' ". PR:313.

5. Que efeito teve no profeta o contemplar a glória de Deus? Isaías 6:7; 57:15.

"Pelo contemplar a seu Deus, o profeta, como Saulo de Tarso às portas de Damasco, não tinha recebido sòmente visão de sua própria indignidade; ao seu coração humilhado viera a certeza de perdão, pleno e livre; e êle se tornara um homem mudado. Havia visto o seu Senhor. Apanhara um lampejo da amabilidade do caráter divino. Podia testificar da transformação que se operara pela contemplação do Infinito Amor". PR:314.

6. Como terminou nosso Salvador a obra que Seu Pai Lhe dera para fazer? João 17:4.

"Cristo veio a fim de revelar Deus ao mundo como um Deus de amor, pleno de misericórdia, ternura e compaixão. A espêssa escuridão com que Satanás se esforçara por circundar o trono da Divindade, foi dissipada pelo Redentor do mundo, e o Pai mais uma vez Se manifestou aos homens como a luz da vida... Cristo declara-Se enviado ao mundo como representante do Pai. Em sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e terna piedade, em Seu amor e bondade, Êle Se acha perante nós como a encarnação da perfeição divina, a imagem do Deus invisível". 2TSM:335, 336.

7. Qual foi o propósito de Deus através de Seus discípulos depois da ascensão de Cristo ao Pai? João 17:10.

"O Salvador estava profundamente ansioso por que Seus discípulos compreendessem para que fim Sua divindade estava unida à humanidade. Êle veio ao mundo para manifestar a glória de Deus, a fim de que o homem fôsse erguido por Seu poder restaurador. Deus Se revelou nÊle, para que Se pudesse manifestar nêles. Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nÊle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Êle o foi". D:497.

8. Como é descrita a obra final do plano da salvação? Apocalipse 18:1.

"... o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa o pecado. Êste é o princípio da luz do anjo cuja glória encherá tôda a Terra". RH, 22-11-1892.

9. Como deve essa glória ser manifesta em nós? Mateus 5:16.

"A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve manifestar-se no cristão, individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus. Tôdas estas coisas devem ser, no plano divino, figuras do que pode ser realizado a favor do mundo. Devem constituir símbolos do poder salvador das verdades do evangelho. São instrumentos no cumprimento do grande propósito divino em relação à humanidade". 2TSM:366.

10. Que devemos fazer para assegurar nossa salvação, com a luz da justificação pela fé brilhando sôbre nós? Isaías 55:6, 7.

"Vivemos em importante período da história da Terra; e com a luz da Verdade brilhando sôbre nós, não podemos agora ser escusados nem por um momento sequer por seguir uma norma baixa. Como coobreiros de Cristo, somos privilegiados por partilhar com Cristo dos Seus sofrimentos. Devemos contemplar a Sua vida, estudar-Lhe o caráter, e imitar o modêlo. O que Cristo foi em Sua perfeita humanidade, devemos nós ser; pois devemos formar caracteres para a eternidade". TM:173.

— / / / —

— TABELA DO OCASO DO SOL —

SANTIFICAI OS MEUS SÁBADOS, E SERVIRÃO DE SINAL ENTRE MIM E VÓS, PARA QUE SAIBAIS QUE EU SOU O SENHOR VOSSO DEUS.
Ezequiel 20:20

DATA	Recife	Rio de Janeiro	Pôrto Alegre
1 de Janeiro	17,48	18,42	19,29
11 " "	17,51	18,44	19,30
21 " "	17,54	18,44	19,28
1 de Fevereiro	17,54	18,40	19,23
11 " "	17,54	18,36	19,18
21 " "	17,51	18,29	19,07
1 de Março	17,48	18,22	18,50
11 " "	17,43	18,14	18,47
21 " "	17,38	18,04	18,35
1 de Abril	17,32	17,53	18,22
11 " "	17,27	17,44	18,10
21 " "	17,23	17,35	18,00
1 de Maio	17,19	17,28	17,49
11 " "	17,16	17,22	17,41
21 " "	17,15	17,18	17,34
1 de Junho	17,14	17,15	17,30
11 " "	17,15	17,14	17,26
21 " "	17,17	17,15	17,31
1 de Julho	17,19	17,18	17,34
11 " "	17,22	17,22	17,40
21 " "	17,24	17,26	17,45
1 de Agôsto	17,26	17,31	17,51
11 " "	17,26	17,35	17,57
21 " "	17,26	17,39	18,01
1 de Setembro	17,25	17,43	18,09
11 " "	17,24	17,46	18,14
21 " "	17,23	17,49	18,20
1 de Outubro	17,22	17,52	18,25
11 " "	17,21	17,56	18,32
21 " "	17,21	18,00	18,38
1 de Novembro	17,22	18,05	18,46
11 " "	17,25	18,09	18,55
21 " "	17,28	18,18	19,03
1 de Dezembro	17,33	18,25	19,11
11 " "	17,38	18,31	19,18
21 " "	17,43	18,37	19,24
31 " "	17,48	18,41	19,29

Êxodo 20:8-11

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"

Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10 007 — S. Paulo — SP